

NESTA EDIÇÃO:

- Pylades: O mais Antigo Juiz de Zebu ... na Índia ...
- E Lauro Penna foi à terra do Guzerá e do Gir ...
- Provas de Ganho em Peso e Controle Leiteiro

ISSN - 0101 - 1758

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Nº 71 - JULHO/AGOSTO - 1989



FAZENDA MUNDO NOVO GRUPO MANAH MANAH AGROPASTORIL LTDA.



Matrizes LB em regime de campo, com 3,5 anos, prenhes e com bezerro ao pé.

NELORE LEMGRUBER-LB

MAIS FÉRTIL, MAIS PESADO, MAIS DÓCIL.

“MEDIR, MEDIR, E MEDIR, PARA SER
IMPIEDOSO NA SELEÇÃO”

Prof. J. Bonsma



Novilhas com 18 meses, a campo.



Cavalos da raça Tenessi Marchador.



Novilhas com 30 meses, já prenhes.



Vaca de primeira cria, aos 42 meses.

Fotos: Pedro Lima

29 de JULHO 1989

25º LEILÃO · NELORE LB e DIA DE CAMPO NA FAZENDA MUNDO NOVO

Informações e convites

Em São Paulo: (011) 831-8122, ramais 148/218

Em Brotas, SP: (0146) 53-1519



FAZENDA MUNDO NOVO
GRUPO MANAH

MANAH AGROPASTORIL LTDA.

AGROPECUÁRIA TROPICAL

Fundador: Virgolino de Faria Leite Neto ("PARAÍBA PECUÁRIA") cognominado "O patrono do Zebu Nordestino", pela EMBRAPA e Rinaldo dos Santos ("AGROPECUÁRIA TROPICAL").

AT - Nº 71 - JULHO/AGOSTO - 1989

DIRETORIA: Sebastião José da Motta, Marco Antônio Pinsetta, Cláudio Sabino de Carvalho. **Suplentes:** Gilmar Cordeiro de Sousa, João Machado Prata Jr., Marcelo Holanda Guerra.

DIRETOR EXECUTIVO:

Rinaldo dos Santos

JORNALISTA:

Beatriz Alves Gomes (MTB - 4.402)

DEPARTAMENTO EDITORIAL: Diretor: Rinaldo dos Santos. **Coordenação de Pesquisas Editoriais:** Denise A. Ribeiro. **Redação:** Frederico Alisson Peres. **Revisor para Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite. **Tradução:** José Antonio. **Fotografias:** Daniel Bezerra, Pedro Lima, Rinaldo dos Santos. **Tráfego:** Rosa Maria de Souza Azevedo. **Auxiliar Administrativo:** Jadir Aparecido Bison. **Serviços Gerais:** Dalmo Antônio da Silva.

COLABORADORES: Sinval Palmeira, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huascar Terra do Vale, Santo Lunardelli, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto M. Leite, Lúcio Andrade, Gugé Ferraz, Eduardo Almeida.

PRODUÇÃO GRÁFICA: Arte final, Diagramação, Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: **Editora Rotal** - Rua Apolônio Sales, 609 - Fone(034)336.3433 - Uberaba - MG.

VENDAS E REPRESENTAÇÕES

FAZENDEIROS

UBERABA, MG - Edit. Agropecuária Ltda - Rua São Benedito, 28, CEP: 38.020, Cx. Postal: 666 - Fone: (034)333-9788 - **Contatos:** Rinaldo dos Santos, Eurípedes Araújo.

RECIFE, PE - Av. Caxangá, 2200, anexo S.N.C., Cx. Postal: 75, Fone: (081)227-3793 - **Contatos:** Tairone Andrade, José Maria da Silva, Daniel Bezerra.

SÃO PAULO, SP - Publmarket Editora Ltda - R. 24 de maio, 35 - 8º andar - cj. 806 - CEP: 01041 - Fones: (011)223-0909 e 223-3499

RIO DE JANEIRO, RJ - Henrique Vasconcelos - Fone: (021)232-6133.

PARANÁ, PR - Lauro Duboi Goursand Marun - R. da Bandeira, 131, Curitiba - Fone: (041)252-0688.

CEARÁ, CE - José Maria da Silva - R. São Paulo, 459 - aptº 102, Fortaleza, CE.

BAHIA E SERGIPE - P&L Publicidade, Pesquisa e Pecuária Ltda - Av. Iemanjá, 13 - 1º andar - CEP: 41.700 - Boca do Rio - Salvador, BA - Fone: (071)230-8666.

Direção: Luiz Alberto Brito Mendes. **Fotografias e Pesquisas:** Pedro C. Lima.

REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR

MÉXICO - Elias Bremauntz A. - Av. Revolución, 1909, 5º piso. México 20 - Fone: 550-1212.

PERU - Reinaldo Trinidad Ardiles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - Fone: 23-5650.

COSTA RICA - Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa, apdo. 100, Curridabat, San José, Costa Rica.

Convênio Editorial: El Cebú, Brahman Journal, Brahman News, Holstein Friesian Journal, Desarrollo Agropecuario, Gnagrino, Cebú, Criador.

AGROPECUÁRIA TROPICAL - título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscvem, mantendo a editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos, como também sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

EDITORA AGROPECUÁRIA

TROPICAL LTDA

Sede: UBERABA, MG - Rua São Benedito, 28

Cx. Postal: 666, CEP: 38020

Fone: (034)333-9788

ASSINATURA: 1 ano: NCz\$ 40,00

Exterior: US\$ 100,00 or US\$ 150,00

(air mail). Published the first of Jan/Mar/May/Set/Nov.

ÍNDICE

Editorial

- Engolindo 20 anos 3

Reportagens Especiais

- Pylades: O mais Antigo Juiz de Zebu ... na Índia 4
- E Lauro Penna foi à terra do Guzerá e do Gir 39

Assuntos técnicos:

- Controle Leiteiro 46
- Provas de Ganho de Peso 48

ÀS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES:

ENGOLINDO 20 ANOS

Depois da "falsa" revolução de 64, depois da Abertura, da Nova República que já envelheceu, dos Planos e mais Planos, o Brasil comprova que realmente é um país rico de pobre políticos - ou seria um país pobre de ricos políticos? A melhor profissão do país é ser político, carreira notável que não exige sequer o diploma da escola primária, escola essa que mal atende a classe média inferior! É a única profissão em que não se exige um Sindicato para discutir salário e que promove seus rendimentos a ponto astronômico, chegando a ser talvez o maior de todo o mundo: um político brasileiro, semi-analfabeto do Pernambuco, Ceará ou qualquer Estado pode receber 300 ou 400 vezes o que ganha um servidor público da prefeitura, com emprego há mais de 20 anos! Enquanto os políticos tomam o tesouro nacional de assalto, o presidente da república prolonga uma cantilena dizendo que tudo vai bem no país-maravilha.

Agora inicia a campanha eleitoral para o povo tentar eleger um presidente de verdade. Quem? O país é dividido em castas, não religiosas, não sociais, mas econômicas: quem é rico, tudo pode; quem é pobre, vai morrer sendo pobre! As castas são muito definidas no país com todas suas sequelas nefastas: os políticos dominam o primeiro degrau social; os empresários de alto quilate o segundo; a classe média prestadora de serviços ou comerciante ocupa o terceiro; os operários de baixo nível estão na quarta casta. Abaixo dessa pirâmide social - muito similar à da Índia - ainda existem os "mleccas", ou seja os "intocáveis", os párias brasileiros: favelados, marginalizados, somando milhões e milhões. Somente a cultura líquida as castas.

Todos os "modelos" de desenvolvimento, todos os Planos mirabolantes, todas as obras acabam beneficiando muito mais o topo da pirâmide que o restante das castas brasileiras. Um país que favorece principalmente a sua casta de dirigentes não pode se

aguentar nos trilhos, por muito tempo. O exemplo maior é a Rússia, onde os dirigentes da "nomenklatura" tinham direito a todas as mordomias enquanto o povo mal sobrevivia. Por conta dos abusos, chegou a Perestroika, até tarde demais provando que o povo russo tem uma cintura muito elástica, como no Brasil.

Em quem votar? É simples. É só analisar o regime brasileiro que permite a prevaricação econômica dos dirigentes, que acoberta os crimes dos maiores, que lança medidas que acabam, sempre, reduzindo as chances de sucesso das outras classes, etc. Notando isto, basta verificar qual o candidato mais acusado pela elite política do país! Esse acusado, esse réu, exatamente como o povo, é vítima nas mãos dos dirigentes. Não é necessário bola de cristal para saber que o povo, até inconscientemente acabará sentindo uma forte simpatia por tal personagem.

Se os políticos dizem que um candidato é erva-daninha, a bola de cristal popular dirá: "esse é o homem certo". Assim, os políticos terão que se ver, na próxima gestão, se houver, com a tal erva-daninha. O bruxo termina convertido em herói pelo povo. E o brasileiro tem uma simpatia muito grande pela picardia: já elegeu o Cacareco, e certos personagens que aí estão ocupando o trono de governador ou de prefeito, sempre devido à ironia tropicalista, nunca devido à sua competência.

Assim, o futuro presidente será aquele menos estimado pela atual classe dirigente, aquele que foi mais difamado, perseguido, mais espezinhado, exatamente como o povo tem sido difamado, perseguido e espezinhado. Está chegando a hora das bruxas: o povo não utilizará nenhuma análise sobre competência política do candidato, apenas utilizará a arma que sabe usar, ou seja, seu senso de humor e sua enorme vontade de viver sorrindo. Ele votará, pelo avesso, talvez, mas com um sorriso mordaz cheio de satisfação. Esse é o direito que esqueceram de tirar dele!

PYLADES: O MAIS ANTIGO JUIZ DE ZEBU... NA INDIA

Ofereceram-se para mostrar a Índia. Pylades recusou. Outros pediram um cachê para mostrar onde estavam os bons plantéis. Pylades recusou. Quiseram mostrar anotações de fazenda. Pylades foi claro: "Vim aqui por causa dos meus olhos, vim para ver. Sou surdo e mudo." E vendo, de madrugada a madrugada, Pylades realizou um velho sonho, voltando com muita cansaça e mais uma longa história, que merece ser contada.



Ao fundo, a glória indiana. À frente, a decadência dos zebuínos. Pylades chegando à Índia...

O VELHO PROFESSOR

O início da viagem de Pylades começou quando colocou os pés na Índia, em Nova Delhi. Completava, naquele dia 23 de janeiro de 1989, exatamente 80 anos de vida e 53 anos de juiz. E sorria para si mesmo, pois também completava 51 anos de casado, um fato meio estranho para um brahmana ou um ksasthya indiano. Pylades, porém, não era indiano, nem pertencia a qualquer casta religiosa. Sua fé era o Zebu. E deixava claro: "Não fui à Índia para fazer turismo nem ver arquitetura, fui ver Zebu, com meus olhos!"

A viagem foi financiada, em parte, por amigos, numa iniciativa que teve como impulsionador o criador Robson Calil Faical, Ricardo Saud. Como essa viagem poderia resultar em grande proveito para o país, o Dir. de Relações Públicas da ABCZ, Laerte Borges conseguiu junto do Ministro de Relações Exteriores, uma parte substancial dos recursos. As portas foram abertas pelo inestimável apoio do embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima. A viagem, portanto, tornara-se "oficiosa".

Em Nova Delhi, Pylades visitou o



O Guzerá em Kathwada, nos arredores de Ahmedabad, ex-capital da terra do Guzerá e do Gir.

PUSA-Instituto Indiano de Pesquisas Agrícolas, onde havia duas fêmeas da raça Haryana mas nenhuma em seleção. Ironicamente, essa milenar raça estava sendo utilizada como receptoras de embriões da raça Holandesa. O cartão-de-visita não tinha sido muito bom...

No final da viagem, retornaria ao Estado de Haryana, ocasião em que viria muita coisa de interesse e que será abordada no final dessa descrição.

NA TERRA DO GIR E DO GUZERÁ

Chegando a BHAVNAGAR, Pylades foi recepcionado pelo Sr. Pradipsingh, com muita gentileza. Diz Pylades que os indianos são as pessoas mais educadas do mundo, as mais dóceis e atenciosas. "O indiano é diferente, vi-



CHANDRAKALI, cuja ordenha foi assistida por Pylades: 28,9Kg/dia.

vem olhando a vida passar, sem pressa!"

1 - Começou o roteiro visitando uma



Em Salla, uma boa mostra de Gir.

cocheira particular, dentro da cidade, onde havia 140 animais da raça Gir mas nenhum merecia uma fotografia, embora 30% pudesse receber o Registro Genealógico. A informação era de que o gado produzia 12,0Kg/dia mas isso parecia ser um exagero natural, pois as vacas não tinham "tipo" para isso.

Nesse início de visitaçao, Pylades notou que o Gir era todo vermelho, encontrando ali apenas um único "chita."

2 - O próprio Pradipsingh possuía algumas reses em seu sítio. Lá estavam 9 fêmeas boas e 1 touro. Este e uma outra vaca eram chita de vermelho. Animais que não fariam feio no Brasil!

3 - Em SALINGPUR - encontrou apenas 1 touro que mereceria um Registro com fraca pontuação. As vacas, todas sob ordenha, eram de pouca caracterização e de pequeno porte - num total de 50. Também estavam ali 3 fêmeas Kankrej de qualidade média.

Eram fenomenais 4 búfalas Jafarabadi, tendo uma produzido, naquele dia 28,0Kg, à frente de Pylades.

Perguntando sobre o gado Gir de coloração branca, Pylades foi informado que não existia cidade, apenas uma floresta, ou quase, com o nome de Kathiawar. Ninguém sabia se houvera uma linhagem ou tipo de gado Gir com essa denominação. Havia, isso sim, uma raça de cavalos, excelentes de



Touro muito bom, em Bombaim, com um único problema no comprimento da bainha.

marcha (foram montados pelo próprio Pylades), e com uma característica especial: encostam as orelhas no alto da cabeça! Essa raça é denominada de "Kathiawar", tanto quanto uma raça de ovelhas!

4 - Em SAILA, Pylades visitou um templo, onde estavam 180 fêmeas Gir sendo que 30 delas poderiam ser registradas no Brasil. Segundo informações, 3 delas chegaram a produzir 15,0Kg/dia.



Em Gondal, este é o Gir em uso. Agora os chifres, teria sangue da raça Mehwal?

5 - Em GONDAL, novamente em um templo, Pylades foi recebido por um sacerdote, o Sr. Ghanshyamji Vaidya. Ali estava um dos bons núcleos de Gir, com 50 fêmeas de bom porte e 1 touro, também de boa qualidade. Disseram que uma vaca iria produzir mais de 25,0Kg pois havia dado 28,0Kg na véspera. Pylades resolveu passar a noite para fazer o "controle leiteiro da tal vaca", denominada Chandrakali. A secagem aconteceu normalmente e as ordenhas foram realizadas às 05:30 da manhã e a segunda às 17:30. O sacerdote chegou, logo após a 1ª ordenha e perguntou: "Parece que o senhor não está acreditando em nossa palavra!" Pylades juntou toda a educação do

mundo e respondeu: "Eu estou meio velho, não sei funcionar direito com as palavras e meus ouvidos não andam muito bons. Mas meus olhos estão ótimos. Vim aqui para ver e não para conversar."

A vaca deu a palavra final: 28,9Kg/dia, enchendo de sorrisos o sacerdote e também o juiz brasileiro. A diferença entre a ordenha matutina e a vespertina não atingiu 20%.

Entusiasmado, Pylades aceitou tomar nota da produção de algumas outras vacas, como se vê, a seguir:

CHANDRAKALI (controlada por Pylades)		DHANLAXIMI (também atingiu 28,9Kg)	
1ª - 3,579Kg - 300 dias		1ª - 3,981Kg	
2ª - 4,069Kg - 300 dias		2ª - 3,993Kg	
3ª - 5,470Kg - 300 dias		3ª - 3,939Kg	
4ª - 4,952Kg - 300 dias		4ª - 4,404Kg	
KAVERI		KRISHNA	
1ª - 3,200Kg		1ª - 4,876Kg	
2ª - 3,549Kg		2ª - 4,046Kg	
3ª - 3,375Kg			
		KAVAHALYA	
		1ª - 3,815Kg	
		2ª - 3,812Kg	
		3ª - 3,905Kg	

6 - Na JUNAGADH BREED FARM, da Universidade, encontrou 250 matrizes sendo que 30% delas receberiam Registro no Brasil. Também 3 touros registráveis, sendo que 1 deles era muito bom. Notou que os funcionários tinham orgulho de uma nova experiência em voga: ordenhar as vacas sem a presença do bezerro. O leite da cria



Em Salingpur, este touro é o padreador. No Brasil mereceria um Registro fraco, devido ao porte, chifres redondo, etc.

vem depois, num caneco. Essa experiência era muito estranha, na Índia, pois os Vedas, livros sagrados, dizem ser um ato indigno querer ordenhar uma vaca sem o bezerro! Aparentemente, ou o diretor do estabelecimento era um incrédulo ou então a religião indiana já está sendo levada tão a sério.

Em Junagadh também havia excelentes búfalos Jafarabadi.

7 - De volta a GONDAL, Pylades esteve com Shri Bhuvaneshwari Pith, em um templo, onde uma vaca extraordinária havia produzido 28,0Kg/dia segundo informações.

8 - Em GOTADA encontrou um plantel na estrada, sendo pastorada. Eram 11 fêmeas, sendo 2 excepcionais, vermelhas. Diz Pylades que foram as melhores que encontrou na Índia. Uma novilha era fantástica, mas as orelhas eram enormes, parecendo da raça Indubrasil. Uma dessas vacas já havia sido campeã numa Exposição.

9 - Em BHAVNAGAR, perto da cidade, contou cerca de 160 matrizes, sendo que 30% delas seria registráveis. O touro, porém, era péssimo!

10 - Ainda em BHAVNAGAR, visitou as instalações do antigo Marajá. "As instalações eram interessantes, mas o gado não existia", afirmou Pylades. Apenas 3 fêmeas leiteiras! A fama persistia, mas era fácil perceber que estava chegando ao fim.

10 - Saindo da cidade, em viagem curta, deparou com um lote de 150 fêmeas, de baixa qualidade. O touro era um Holandês Preto e Branco.



Este "esquisito mestiço" é enxertador de vacas em Bhavnagar. Vacas de boa categoria racial!!! Sinal de decadência ou desleixo indiano!

11 - Seguindo viagem, encontrou mais 189 fêmeas, também de qualidade fraca mas o touro, ainda jovem, era bom, merecendo Registro.

12 - Ainda perto de BHAVNAGAR, um lote de 150 fêmeas era a coqueluche de uma fazenda. Talvez 20% delas merecessem Registro. O touro além de ruim, era Holandês!

13 - Uma outra fazenda mantinha um lote de 120 fêmeas, à beira da estrada. Nenhuma merecia sequer uma análise e os touros eram piores que as fêmeas.

14 - Em direção a PALITANA encontrou um lote de 180 fêmeas, todas de qualidade fraca, não merecendo qualquer registro.

15 - Em GADKADDA, encontrou excelentes búfalos Jafarabadi e também boas vacas da raça Gir. Uma delas, por informação, também havia produzido 28,0Kg/dia.



Não existe Gir de Kathiawar, mas existe a raça equina de Kathiawar que chega a encostar as orelhas. São muito estimados esses equinos.

16 - Chegando a AHMEDABAD, ex-capital do Estado de Gujarat, cidade com mais de 2,0 milhões de habitantes, encontrou-se com o Dr. Dhilipsing que, muito cavalheirescamente, conduziu Pylades pela cidade. Havia muito gado na rua. Em cada esquina, em cada travessa, em cada praça, lá estava o gado perambulando, solto.

Diz Pylades que não se tratava de "gado vadio", de fraca qualidade, era Kankrej bom, graúdo. A absoluta maioria era Kankrej e o restante era mestiço de Kankrej com Gir.



A raça Kathiawar equídea está presente neste templo, em Salingpur.

Nas ruas encontraria mais de 1.000 reses, em liberdade e, entre elas, 2 touros de boa qualidade.

17 - Na estrada, deparou com um lote de 300 vacas Kankrej e 8 touros. A rigor, era um gado fraco, embora de bom porte.

18 - Na fazenda do Dr. Dhilipsing analisou, mestiços de Kankrej com Holandês. Ali estava um bom reprodutor Kankrej, pesando cerca de 900Kg, embora com os chifres um pouco exagerados tanto em comprimento como em grossura. Talvez por ter sido arrancada a capa (para engrossar!). Esse notável reprodutor media 1,47 metros de altura; 1,74 de comprimento e 2,07 de perímetro torácico, apresentando uma boa garupa, e uma marrafa muito "limpa".



Em Ahmedabad, algumas expressivas fêmeas Guzerá.

19 - No centro de AHMEDABAD, Pylades visitou um templo onde esta-

vam 154 vacas, sendo que 40% delas poderiam obter Registro. Devido à crença religiosa, não foi permitido fazer fotografias. (Kankrej).

20 - Na CHARODDI BREED FARM, do governo, encontraria 200 matrizes em seleção, com 2 touros regulares.



Fêmeas de grande porte são encontradas nas ruas de Ahmedabad, uma capital mundial do Guzerá. São milhares e milhares de animais soltos, perambulando pelas ruas.

Em sua observação havia 10 fêmeas de muito boa qualidade e 80 outras que seria registradas, no Brasil. O criatório é bem organizado, com instalações bonitas. A orientação porém é diferente da realizada no Brasil. O indiano, em geral, cuida do gado tendo o interesse pela preservação. Foram os estrangeiros que despertaram nele a consciência sobre o melhoramento animal. (Kankrej).

21 - Perto de Charoddi, encontrou um lote 249 fêmeas com 7 touros. Entre as



Eis um imponente touro que não faria feio em nenhuma pista do Brasil.

fêmeas, havia 5 ótimas e 25% do total conseguiria registro (raça Kankrej).

22 - Em THARA (Thara Breeding Farm) encontrou 150 fêmeas, sendo 10 boas, 40 merecendo Registro. Dos 2 touros, 1 era bom. Observou que uma fêmea pequena, gorducha, de chifre curto, estivera presente a uma Exposição, representando a fazenda. "Ora, havia coisa muito melhor na fazenda!" - diz Pylades. Uma fêmea, na cocheira, era espetacular...

...mas não tivera a chance de ir à Exposição! (raça Kankrej)

23 - Na estrada, perto de Thara, analisou um plantel de 130 fêmeas e 7 touros. Cerca de 30 seriam registradas no Brasil e 10 eram realmente ótimas. (Kankrej). Os touros, não!

24 - Em DATHIVADA (Dathivada Breeding Farm) observou 150 matrizes Kankrej, algumas boas, uma delas era simplesmente extraordinária. Os touros eram regulares.

25 - Na estrada, perto de Dathivada, encontrou um total de 400 fêmeas, em



Em Ahmedabad, as vacas claras são "cabeceira".

geral, muito ruins e pequenas. Nenhuma receberia Registro no Brasil.

26 - Seguindo em direção do deserto de Kutch, ia encontrando lotes de 200, ou de 150, ou de 100 cabeças. Os lotes iam diminuindo de tamanho, tanto quanto os animais. As vacas, a cada quilômetro, eram menores. Tudo ia diminuindo, inclusive a vegetação. O calor ia aumentando, o número de cabras também.



Esta era a melhor fêmea em Danthivada Cattle Breeding Farm.

Pylades raciocinou: "Vim à Índia para ver com os olhos os animais que possam interessar ao nosso país. Esse gado miúdo não interessa".

Sem penetrar a fundo na região do Kutch, deu marcha-a-ré, pois a Índia inteira ainda estava para ser visitada e ele não queria perder tempo visitando produtos de deserto, pois no Brasil não existiam desertos."

Arrumou as malas e viajou para Bombaim, a porta de entrada para os turistas, cidade por onde saiu muito gado Zebu em direção ao Brasil.

27 - Em BOMBAIM, visitou um plantel enorme, com cerca de 1.800 ca-

beças, estando 300 fêmeas na cocheira dentro da cidade. O dono desse plantel Gir era muito simpático, lembrando que mantinha mais de 200 reses no "gosadam", ou local para onde eram enviados os animais velhos e improdutivos.



Eis um touro muito bom, nas proximidades de Ahmedabad.

Ali, no "gosadam", esperam a morte. Trata-se de um "asilo de gado". Na Índia é proibido abater os animais, como regra geral!

Nesse plantel, havia um touro muito bom, com umbigo longo e muita barbel, mas que não faria feio no Brasil. Cerca de 60%, ou até 70% das fêmeas eram dignas de Registro. Um bom plantel!

28 - Visitou uma "Milk Colony", local onde havia 140 fêmeas Gir, e mais 60 cruzadas. Cerca de 30% das fêmeas eram Registráveis. O touro Gir era regular.



Na Fazenda de "Lam", do governo, este Nelore é o padreador.

29 - Em outro "Milk Colony" (local onde são recolhidas fêmeas búfalas para produção de leite, na região. As pessoas alugam suas fêmeas para a "Colônia de Leite" e recebem uma certa renda de acordo com a produção das mesmas), encontrou 30.000 búfalas, a maioria era da raça Murrah. Algumas outras pessoas, pagam uma "diária" para a organização.

Era uma espetáculo bonito de se ver. O búfalo, na Índia, é muito mais explorado que os bovinos.

30 - Na NASSIK BREEDING FARM havia 150 fêmeas Gir, de qualidade regular, mais 100 cruzadas. Os 2 touros Gir eram pequenos. Havia touros mestiços de Holandês em serviço, eviden-



Eis uma grande surpresa que prova que a Índia ainda tem boas coisas. Encontrado na Vila Urchi, perto da comunidade de Karvadi.

ciando que se praticavam cruzamentos constantes.

31 - No Instituto de Agronomia de ANAND, um dos mais famosos da Índia, Pylades afirma não ter encontrado nada de interesse. "Já foi fofoso, quase lendário, mas já se acabou - ao menos para nós, brasileiros!"



A raça Khillari é muito estimada nos trabalhos agrícolas.

NA TERRA DO NELORE

De Bombaim, Pylades viajou de avião para Hyderabad, capital do Estado de Andhra Pradesh, terra das raças de Misore. Estava disposto a viajar de carro por todas as aldeias possíveis, até a data de retorno. Seu trabalho começaria de madrugada e iria se estender até a outra madrugada. Havia muita coisa para ver, a respeito de Nelore.

32 - Recepcionado pelo Dr. A. S. P. Rao, na capital, visitou uma cocheira importante mas lá estavam apenas 150 fêmeas cruzadas e nenhum Nelore puro.

33 - Em outra cocheira dentro de Hyderabad encontrou 400 búfalas Murrah extraordinárias. Algumas delas produziam acima de 25,0Kg/dia. Estavam ali



Este poderia ser o melhor touro visto na Índia, mas tem 20% de despigmentação, no corpo.

5 touros de tamanho surpreendente. As fotografias, porém, foram proibidas!

34 - Em VIJAYAWAD encontrou



Boa caracterização nesse touro em Chintaguntá.

apenas animais inexpressivos para um brasileiro.

35 - Em GUNTUR, na famosa "Fazenda do Lam", do governo encontrou 3



Em Marlapadu, Pylades posou ao lado de um grande touro Nelore.

fêmeas Nelore extraordinárias. Ali estavam 120 fêmeas Nelore que seriam admissíveis ao Registro brasileiro mas 80 estavam "fora do padrão". Dos 7 touros, 3 deles eram regulares.

Pylades fez questão de passar os animais, em fila, para observar cada um. Diz ele que esse processo de olhar o gado é muito simples, pois não existe uma única rês temperamental, em toda a Índia. A mansidão é um atributo espetacular no gado, e até nas pessoas!



Em "Lam", Estado de Guntur, uma fêmea muito harmônica, a melhor vista na Índia.

36 - Nas ruas de Guntur, Pylades parou o carro para observar, de perto, uma Nelore pintada de Preto, muito boa. Ainda há algumas reses pintadas, na Índia.

37 - Em GANAPAVARAM, uma vila, encontrou um lote de 90 fêmeas, muito ruins, tanto quanto os 6 touros padreadores.

38 - Em SARPANAH, outra vila, um plantel tinha 75 fêmeas e 3 touros, tudo muito ruim.

39 - Em MARLAPADU, teve que voltar por duas vezes, pois ali estava um touro muito bom, de medidas excelentes. Também uma fêmea ótima e 10 outras muito boas. No total, 50 fêmeas admissíveis ao Registro.

40 - Na fazenda governamental de

CHINTALADEVI, deparou com 350 fêmeas, sendo que 65% poderia merecer o Registro. Ironicamente, nenhum dos 6 touros tem condições de servir nesse plantel, pois são ruins! O touro que é apontado como o melhor, tem bom tamanho e boa conformação mas a cabeça deixa muito a desejar. Sequer receberia Registro no Brasil! O que mais impressionou Pylades, neste local, foi um lote de mais de 200 carneiros deslançados tão uniformes que chegava a causar espanto.



Em Madinolapadu, um Khillari de grande força, no trabalho.

41 - Na cidade de ONGOLE, visitava vilas nas proximidades, encontrando um total de 50 matrizes e 2 touros mas nada merecia Registro.

42 - Visitou a vila de KARVADI e dali foi aconselhado a andar um pouco mais e visitar URCHI, onde havia um touro muito elogiado. Lá chegando deparou com o animal que era muito bom, para servir em qualquer plantel brasileiro de renome. Entre as 50 fêmeas, nessa vila, 10 seriam Registradas com louvor.

43 - Em EDANAPUDI encontrou 2 touros. Um deles tinha sido campeão de arrasta-pedra. Era branco. De 180 fêmeas, 20 seriam Registradas.

44 - Em BALOKOROVA havia 5 fêmeas que mereciam Registro, 30 mais fracas e 1 touro ruim.

45 - Em GONDAPARÁ achou que tudo era muito ruim: 57 fêmeas e 4 touros.

46 - Em CHENUPALI encontrou 2



Um animal Khillari, na Expo. Nova Delhi/89.

touros regulares e 61 fêmeas pequenas e fracas de caracterização

47 - Em DARMARAN, um ótimo touro, de conformação invejável no Brasil. Tinha, porém, um grande defeito: tinha



Um Sahiwal com menos de 450Kg, de pouco interesse para o Brasil. Durante a Expo. Nova Delhi.

placas de despigmentação em mais de 20% de corpo. Afora a despigmentação, era um animal raro. Entre as 80 fêmeas, 40% eram dignas do Registro. No geral, o gado dessa vila era agradável, bonito de se ver, embora somente o touro merecesse um destaque.



Fêmea Sahiwal que mostra muitos defeitos.

48 - Em MADINOLAPADU encontrou um lote muito bonito de bois-de-carro da raça Khillari. Também 30 fêmeas Nelore sem qualquer expressão.

49 - Em NAGULIPALAPADU, estavam 40 fêmeas sem qualidade racial.

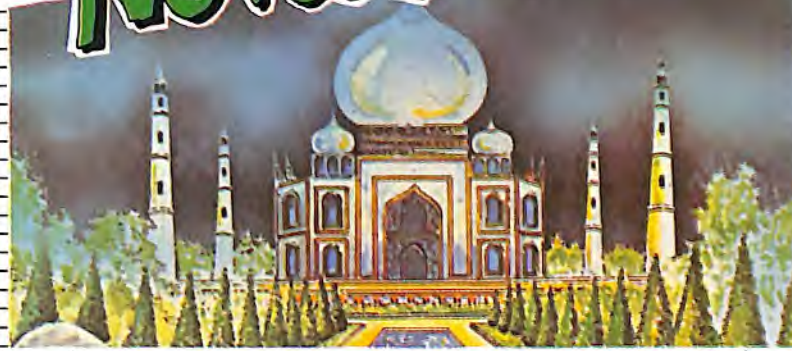
50 - Em RAMATURAM, na Fazenda governamental, encontrou 170 fêmeas de qualidade média, sendo que 40% mereciam Registro. Não havia touro e os funcionários estavam esperando uma remessa de sêmen. Esta fazenda do governo não tinha touro!

51 - Em MAHANANDY, também Fazenda do Governo, não havia ninguém para receber o visitante. Assim mesmo, foi possível observar 180 matrizes, das quais 40% mereciam Registro no Brasil. Esta fazenda também não tinha touros e a informação é de que estava aguardando a chegada de sêmen.

52 - Em NANDYAL visitou uma Central de Sêmen, onde estavam 16

Antonio F. Tarzan C. Lima

FAZENDA Nova Delhi



Nelore P.O. e
P.O.I

O melhor da Índia no Brasil!



SEMEN NA

PECPLAN
BRADESCO

Raposo Júnior da Nova Delhi - Touro Jovem dos mais premiados no País - 975 kg. 40 meses

Entre 86 e 87 nas exposições de Uberaba, Barretos, Feira de Santana, Brasília, Recife, Salvador e Iplau, obteve 8 Primeiros Prêmios, 3 de Campeão Bezerro, 3 de Melhor Novilho Precoces, 2 de Grande Campeão e 2 de Reservado Grande Campeão da Raça, 1 de Campeão e 2 de Reservado Campeão Júnior Menor, 3 de Campeão Júnior Maior, 2 Segundos Prêmios e 3 de Melhor Progenitor de Pai. A partir de 88, 1º Prêmio e Campeão Touro Jovem na Nacional Uberaba/88 e 1º Prêmio, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça em Barretos/88, Riachão Jacuipé/88, Enzabu-Salvador/88, Feira de Santana/88 e 1º Prêmio, Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão da Raça Recife/88 e 1º Prêmio, Reservado Campeão Touro Jovem, Melhor Progenitor de Mãe-Fenagro Salvador/88 e Melhor Progenitor de Pai em Barretos/88 e Expoinel Brasília/89 e 2º Prêmio Expoinel Uberaba/88 e Brasília/89, Nacional Uberaba/89 e 2º Melhor Progenitor de Mãe - Nacional Uberaba/89.

16/SETEMBRO/89
Sábado, 10hs.
FEIRA DE SANTANA-BAHIA

4º LEILÃO
Nova Delhi

Lotes com filhos e filhas de RAPOSO e netos e netas de PADHU e AKASAMU. Novilhas com prenhez positiva de RAPOSO e RAPOSO JÚNIOR

6ª FEIRA, 22/SETEMBRO, 1º NELORE A CAMPO & QUARTO DE MILHA DA NOVA DELHI - NO PERÍODO DA EXPOSIÇÃO DE FEIRA DE SANTANA
Tel.: (071) 226-5161 - Telex: 071-1608

P & L

PUBLICIDADE, PESQUISA E PECUÁRIA LTDA

Av. Iemanjá, 13 - 1º Andar - Boca do Rio - SALVADOR, BA
CEP: 41700 - Fone: (071)230-8666



"Na hora de fotografar animais, com arte e realismo, chame a P & L."



"NADA SUBSTITUI O TALENTO"

Fotografia é paixão... é paixão!

Pedro Lima

toros mestiços em coleta. Também havia 7 touros Nelore, dos quais 3 eram realmente bons, mas um deles sequer mereceria o Registro. Um sinal de decadência na orientação zootécnica do país.

53 - Em CHINTAGUNTÁ aconteceu um surpresa agradável: 2 touros formidáveis, um cinza-prateado e outro pintado de vermelho, embora este estivesse muito magro. Eram animais de tração, bem caracterizados. Ambos apresentaram boas medidas, raras na Índia e muito boas para o Brasil.

54 - Em NATIVARIPOLAM encontrou um touro de qualidade fraca e 80



Pylades analisando a expressão racial dessa fêmea Tharparkar.

fêmeas sendo que 20 delas poderiam receber o Registro.

55 - Em ONGOLE, visitou uma cocheira, onde havia um touro e 2 fêmeas, tudo dentro de uma escala regular.

56 - Em TOTAVARAM viu apenas animais sem classe, 70 fêmeas e 2 touros.

57 - Viajando para a cidade de Nellore, para trocar dólares, observou, pelas estradas, 200 fêmeas em pastoreio, junto com 8 touros, de qualidade péssima.

58 - Na volta, ainda nas estradas, deparou com 238 fêmeas e 8 touros também péssimos, de pequeno porte.

59 - Mais adiante, também na estrada, um lote surpreendente de 12 animais da raça Khillari, muito utilizada para tração de carro.



A raça Haryana poderia representar interesse para o Brasil. Esse é um exemplar muito róseo.

60 - Em PACHWA continuava o azar, encontrando 80 fêmeas e 4 touros, tudo sem expressão.

61 - Em MARLAPADU - onde já havia estado - encontrou outros animais de boa qualidade, 16 fêmeas muito boas dignas de Registro. Tornou a medir os touros que considerara notáveis, na primeira visita.

62 - Em CHARANCHEDU encontrou 20 fêmeas e 2 touros, tudo muito fraco.

63 - Em CHICALURIPT havia 60 fêmeas e 2 touros mas a qualidade era péssima.

64 - Em MAHANANDI visitou uma piscina enorme, ao redor da qual realiza-se o famoso festival de puxa-pedra. Ali estavam 18 touros Nelore, de regular qualidade e 2 Khillari. Um touro Nelore vermelho era digno de Registro.

65 - Em CHINTAGUNTÁ resolveu medir os irmãos dos touros que o haviam impressionado na primeira visita (ver visita nº 53). Ali estavam, também, 16 fêmeas excelentes.

66 - Em CHIRALLA encontrou 100 fêmeas e 3 touros mas de qualidade muito fraca.

67 - Em KARANCHEDU havia 25



Macho da raça Deoni, premiado em Nova Delhi/89.

fêmeas, 2 novilhas e 1 touro, tudo de qualidade inferior.

68 - Em GINDDALUR também as 27 fêmeas e 1 touro eram sem expressão.

69 - Entre Karanchedur e Ginddalur notou, em pastoreios, 300 fêmeas pequenas com 10 touros. Ali até mestiços de Holandês faziam papel de reprodutor!

70 - Em DEGOMITLÁ estava uma boa matriz, de boa caracterização, ao lado 37 outras, péssimas, e mais 10 que seriam dignas de Registro.

71 - Em MADRAS visitou o "Veterinary College Tamilmandu", da "Agricultura University", sendo recebido pelo Dr. Mohamed Habibulla Khan que o levou a conhecer 40 touros destinados à tração, da raça Khillari, e Kangayan. Esses animais encontravam-se à venda. A simpatia do Dr. Mohamed mereceu registro nas anotações de Pylades.

72 - Partindo à noite, de trem, Pylades somente chegou ao destino na ma-



Fêmea da raça Deoni, na Exposição de Nova Delhi/89.

nhã seguinte. O trajeto passava por Nellore, Ongole, Tenali, Vijayawada, Eluru, Godavari e, finalmente, chegava a Tanuku. O trem superlotado não era uma boa atração. É muito comum o turista ficar com uma certa "alergia de gente" tal a quantidade de pessoas que ele encontra em todos os lugares. O indiano viaja demais, vive em peregrinação. Por isso todos os meios de transporte vivem lotados.

Em TANUKU foi recebido pelo Dr. M. Narendra Nath, responsável por uma usina de açúcar. Ali, por vários dias, a conversa girou sobre a preservação da raça Nelore. O Dr. Narendra é membro ativo da "Ongole Cattle Improvement Society", uma organização indiana com finalidade de preservar a raça para o futuro. O "slogan" da campanha mundial já iniciada diz o seguinte: "Save me from extinction in my homeland" (Salve-me da extinção em minha própria terra).

Para quem está acostumado a ver pujança do Nelore brasileiro acha esse título não só estranho como até tenebroso. Afinal, o Nelore não será extinto do planeta Terra, pois os brasileiros gostam muito dele e já contam com milhões de cabeças registradas, são 3.442.859 reses Nelore, mais 669.849 Gir e 227.103 Guzerá, todas registradas e de bom nível zootécnico. Nenhuma raça do mundo ocidental vive um momento tão glorioso como o Nelore do Brasil. A preocupação dos indianos, portanto, terminará, tão logo eles ergam a cabeça e consigam enxergar do outro lado do oceano Atlântico onde o Nelore estabeleceu o seu império.

Ali Pylades viu que o interesse do Dr. Narendra era grande, tendo este doado fêmeas para o governo, sendo 15 delas muito boas. Ali encontrou também a maior búfala do mundo (sua expressão) pesando cerca de 1.200Kg, raça Jafarabadi.

Terminada a tarefa em Andhra Pradesh, Pylades viajou de trem para Nova Delhi, onde havia algumas visitas a serem feitas.

BEM PERTO DA CAPITAL DA ÍNDIA

Chegando a Nova Delhi, Pylades tratou de conhecer a fazenda governamental de KARNAL e a de HISSAR, ambas muito famosas.

73 - Em KARNAL encontrou somente resultados de cruzamentos com Holandês e com Jersey. As raças zebuínas utilizadas eram o Tharparkar, o Sahiwal e o Sindi. Não se mostrou nada de relevante no tocante à seleção de Zebu puro. Destacava-se um grupo de 50 animais Sahiwal, ruins no porterior.

74 - Na Fazenda governamental de HISSAR aconteceu a mesma coisa: cruzamentos de toda sorte, com Tharparkar, Sahiwal e Sindi. Aparentemente o governo indiano teria abolido, de uma vez, sua crença no Zebu. Destacava-se um grupo de 100 fêmeas da raça



Uma notável fêmea Haryana. Se bem tratada, poderia atingir até 800Kg - diz Pylades.

Hariana, de bom tamanho e denotando alguma seleção no passado.

75 - Em ROHTAK, visitou uma central de inseminação particular onde havia búfalos Murrah mas o que mais o entusiasmou foi encontrar, pelas ruas da cidade, cerca de 350 fêmeas Haryana, todas elas de bom tamanho e boa caracterização.

76 - Estava terminada a viagem de Pylades, às propriedades indianas, restando apenas visitar a Exposição de Gado que estava ocorrendo na capital, Nova Delhi. Ali, nada de especial para chamar a atenção, a não ser o tamanho do Parque de Exposições, sem dúvida, o maior do mundo, mas sem instalações para gado. A Exposição de gado ficava do lado de fora do parque. "Aliás, tudo na Índia é muito grande" - diz ele.

OS COMENTÁRIOS DE PYLADES SOBRE ZEBU E SOBRE A ÍNDIA

O juiz Pylades está disposto a ficar conversando por vários dias seguidos sobre sua viagem à Índia mas seria importante que os interessados do Brasil inteiro recebessem, ao menos, os prin-

cipais comentários sobre sua visita, os quais vão abaixo transcritos:

1) - na Índia, pouco há de importância para o Brasil mas, mesmo assim, não é para se desprezitar. Há animais que poderiam servir, e bem, ao Brasil.

2) - As raças indianas que representam interesse para o Brasil e que deveriam ser selecionadas em nosso país são: GIR, GUZERÁ, NELORE, SINDI, HARIANA, KHILLARI E KANGAYAN. Estas sete raças podem representar o patrimônio genético zebuino diante do mundo. Todas as outras podem desaparecer à vontade, pois não farão falta!

3) - A raça KRISHNA VALLEY, fruto de cruzamentos entre várias raças indianas, notadamente a Haryana, já pode ser considerada extinta.

4) - A raça HISSAR nunca existiu como raça nativa. Ela era fruto de um trabalho iniciado pelos ingleses, na Índia, mas não deu certo. Era um cruzamento entre Kankrej e Haryana.

5) - Os indianos, na região do Nelo-re, estão muito atentos aos seguintes pontos: lambida, despigmentação, olhos brancos. Os animais com qualquer um desses defeitos são evitados.

6) - A raça NAGORI, e outras, não têm mais futuro na Índia.

7) - A raça THARPARKAR, fruto do cruzamento de Kankrej, Haryana e outras raças, não tem serventia ao Brasil. É similar ao gado Nelore do Pantanal matogrossense mas com melhor produtividade leiteira. Já temos nosso zebu para leite.

8) - A raça HARIANA é interessante para o Brasil. Na Índia existem animais grandes e poderia desenvolver-se



Animais Haryana, no Instituto Pusa, em Nova Delhi.

muito mais aqui.

9) - A raça SAHIWAL é mal selecionada para "tipo". É pequena, cheia de defeitos, principalmente no posterior. Não representa interesse para o Brasil.

10) - A raça SINDI é mantida sempre em boas carnes. É gado muito apreciado na Índia e no Paquistão. Para o Brasil, porém, ele é o que é: um cruzamento de algo ruim com outro pior. O Brasil não tem lugar para gado pequeno e pouco produtivo.

11) - Na Índia, as raças, por ordem de preferência, devido à aptidão leiteira, são: o SAHIWAL, o THARPARKAR, o SINDI, o GIR e o KANKREJ.

12) - Não vale a pena percorrer a Índia para fazer uma "catação" de animais de algum valor, pois o Brasil tem condições de plasmar sua própria pecuária. Zootecnicamente, essa "aventura" teria chance restrita de dar certo. É claro que podem existir 5 ou 6 cabeças da raça Gir que fariam bonito no Brasil mas é importante enfrentar um amontoado de burocracias por causa delas? E tudo teria que ser feito de uma forma legal e oficial, para não permitir uma "corrida comercial" esca".

13) - A raça KANKREJ tem muita coisa boa, na Índia. O gado brasileiro está perdendo em feminilidade para o indiano. Parece que as fêmeas brasileiras são um tanto "masculinizadas" quando comparadas com as fêmeas indianas. Há muitos animais de bom porte na Índia, dessa raça.

14) - O GIR somente progrediu na Índia devido ao trabalho dos Marajás. As outras raças não tiveram tantos marajás como o Gir. Após a queda dos marajás o Gir também vem decaindo, mesmo sendo uma raça notoriamente produtora de leite. As mestiçagens com Holandês e Jersey não têm afetado o rebanho do Gir, até o momento, pois os indianos têm preferido realizar cruzamentos com o Sindi, o Tharparkar e o Haryana. O Gir está decadente porque não se pratica mais uma seleção para "tipo".

15) - Ainda hoje, a função do NELORE, na Índia, é puxar carro e produzir algum leite. Um litro ou dois, mas isso já basta para o indiano.

16) - Depois de observar cerca de 10.000 zebuínos e 15.000 búfalos é fácil afirmar que os búfalos indianos fazem mais falta ao Brasil que o zebuínos. Se o Zebu é bom, o búfalo é sensacional!

17) - A produção leiteira do Zebu brasileiro deve se restringir as duas raças: Gir e Guzerá.

18) - Em termos de produção individual de leite, na Índia, o Gir foi a melhor raça analisada. Foi a que apresentou fêmeas de melhor produção.

19) - Em diversos locais visitados, nunca alguém mencionou ter existido uma raça denominada "Kathiawar". Nem a expressão "gado de Kathiawar".

20) - Segundo várias informações, alguns marajás teriam utilizado animais da raça Deoni para melhorar o porte, a longilíneidade e a "carcaça" do Gir. Até hoje, é muito comum encontrar animais da raça Deoni, brancos, de orelhas escuras e "duras", com despigmentação no corpo. O Deoni é uma raça do agrupamento do Gir. Daí, talvez, tenha tido origem o gado que, no Brasil, é apelidado de "Gir de Kathiawar".

21) - A mestiçagem está invadindo a



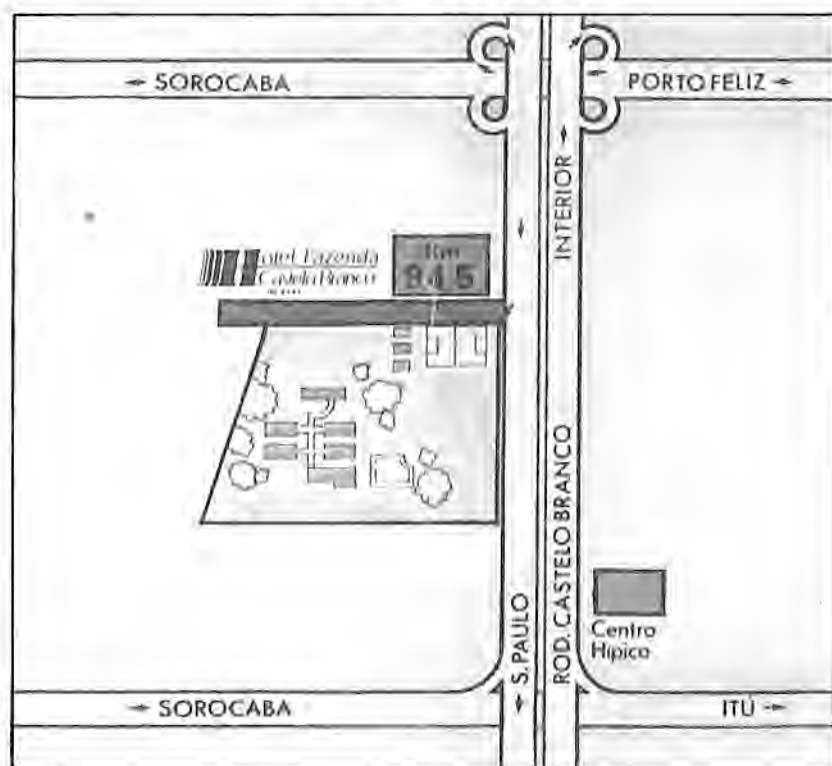
Índia, com pleno incentivo do governo. O processo de absorção do Zebu é lento, mas poderá trazer um prejuízo incalculável para a Índia!

22) - A tendência, a longo prazo, será o indiano beber leite de búfalo (como já está fazendo) e de mestiços euro-indianos. Quando acontecer isto, o Zebu estará, liquidado, na Índia. Daí para a frente, o indiano terá que comprar Zebu no Brasil...

Nas ruas de Rothak, Pylades contou - nesse dia histórico - mais de 350 cabeças somente da raça Haryana. A maior de todas é a que se encontra atrás dele, na foto, devendo pesar cerca de 700Kg.

NOVA OPÇÃO PARA LEILÕES E EVENTOS CULTURAIS:

HOTEL FAZENDA CASTELO BRANCO



deios, hipismo rural clássico e provas de laço; e um ginásio de eventos de 24 por 48 metros, equipado para exposições de animais e leilões.

Ampla e sólida infra-estrutura de apoio com 60 báiás individualizadas, lavadouro para animais, báiá-maternidade, atendimento e laboratório veterinário permanentes, alojamentos para tratadores de animais, pista para apresentação e galpão para gado.

O Hotel Fazenda Castelo Branco, 4 estrelas, possui 80 apartamentos, piscina, horta, pomar, lago para pesca, churrasqueiras e uma imensa área arborizada para aqueles que apreciam um contato íntimo com a natureza. Em seus 13 alqueires, promove também atrações organizadas por sua equipe de monitores especializados, como o festival country, no último final de semana do mês, com churrascada gaúcha, muito chope, gincanas, rodeios e show de música country ao vivo para dar o toque especial à festa do campo.

Maiores informações pelo telefone (011)577-1444 - São Paulo. O Hotel Fazenda Castelo Branco fica às margens da Rodovia Castelo Branco, Km 94,5 - Sorocaba.

Até recentemente, a organização de eventos equestres, provas hípcas, rodeios, exposições de animais ou até mesmo leilões especializados era uma tarefa árdua e marcada por obstáculos.

O Hotel Fazenda Castelo Branco, a apenas uma hora de carro, a

partir do centro de São Paulo, coloca à disposição dos interessados o mais completo conjunto de instalações do gênero existentes no Brasil. Pista de terra balizada, com obstáculos-tambores, de 45 por 100 metros, rondel com 30 metros para ro-



ABCZ RECEBE ASSOCIAÇÃO DE GUZERÁ

Mais uma entidade especializada possui agora uma sala na sede da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Trata-se da ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, presidida pelo pecuarista Francisco de Assis Melo, que inaugurou sua nova sede no dia 03 de maio. Diversas personalidades foram conhecer as novas instalações da entidade, entre elas o governador do Rio Grande do Norte, Geraldo de Melo.

TERCEIRO MUNDO SEM LEITE

Segundo informa a FAO, os países do Terceiro Mundo são os maiores consumidores de leite e seus derivados do mercado internacional, pois eles importam anualmente cerca de 17 milhões de toneladas do produto, totalizando 4,5 bilhões de dólares.

CONSUMO DE QUEIJO

O povo que mais consome queijo em todo mundo é o grego, 22Kg/habitante/ano. Em 1988 o país que mais consumiu leite foi a Noruega, 212Kg/per capita, e o Brasil consumiu apenas 50Kg/per capita, ou seja, quatro vezes menos que o povo norueguês, segundo informa o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

UBRE BLANCA: O RECORDE MUNDIAL

Ubre Blanca, este é o nome da vaca que em junho de 1981 produziu num só dia 110,9 litros de leite em regime de três ordenhas diárias.

Ubre Blanca atingiu assim um recorde mundial e levou Cuba para o "Guinness Book" (Livro dos records).

Com um peso de 600Kg, altura de 137cm e comprimento total de 239cm, ela é também recordista mundial com 24,268,9Kg de leite numa lactação de 365 dias.

Essa notável vaca é uma mestiça de sangue 3/4 holandês e 1/4 zebu, descendente de Selling Rockman e Rosafé Signet.

Em novembro de 1982 nasceu seu quarto filho e, após o parto Ubre Blanca apresentou sérios problemas de edema mamário e mastite aguda. Foram feitos vários tratamentos, mas sem nenhuma melhora. Decidiu-se então a sua transferência para o Censa - Centro Nacio-

nal da Sanidade Agropecuária, próximo da capital cubana, onde permaneceu por dezenove meses, até sua morte.

Hoje, ela está embalsamada numa urna de vidro com ar refrigerado, onde recebe visitas de todo o mundo.

OS SEGREDOS DE UM MAIOR TEOR DE GORDURA

Quais os fatores que alteram o teor de gordura no leite? São muitos, mas os principais são:

- a) 60% é fator hereditário, da própria raça;
- b) Quanto mais leite produzido, menor é o teor de gordura;
- c) A eficiência da ordenha é fator importante, porque o leite do final, é mais gordo. Uma vaca que produz leite com 3,4% durante a ordenha, terá o primeiro meio-litro com 1,3% e o último meio-litro com cerca de 5,9%;
- d) A oxitocina, hormônio que determina a descida do leite somente atua por minutos, que devem ser aproveitados pelo ordenhador;

e) O espaçamento entre-ordenhas diminui o teor da gordura, quando muito longo. Em 3 ordenhas diárias aumenta o teor, principalmente em grandes produtoras;

f) A idade da vaca também afeta o teor, caindo com a velhice;

g) A fase da lactação também é importante, porque o teor é alto no início, caindo na 14ª ou 16ª semana, elevando-se a seguir. Depois, a produção reduz-se gradualmente;

h) Os efeitos sazonais também afetam, como o calor;

i) A alimentação com fibras aumenta o teor da gordura;

j) Quando as vacas parem gordas o teor é normalmente elevado, mas não podem se alimentar muito no início da lactação, há a tendência de cair o teor que, depois, volta a subir justamente com o aumento do peso. Para cada 0,90% de queda do teor da gordura também caem 16,3% de peso vivo.

k) A mastite reduz em 0,33% o teor de gordura.

AGROPECUÁRIA TROPICAL

faça a sua
ASSINATURA

Correspondência e Cheque em
nome de: EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA
Rua São Benedito, nº 28 - 1º andar
Uberaba - Minas Gerais
CEP 38020 - Caixa Postal 666

Desejo fazer uma assinatura de AGROPECUÁRIA TROPICAL

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____

☐ 1 ano - R\$ 0,00

Estou enviando:

☐ Cheque nominal a AGROPECUÁRIA TROPICAL
Nº _____ Banco nº _____

☐ Vale Postal

☐ Desejo receber um Recibo



FAZENDA MUNDO NOVO

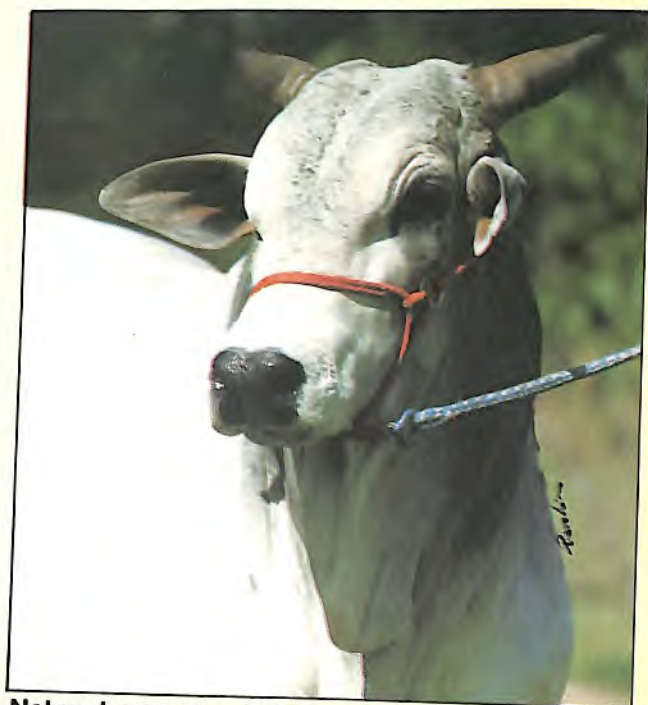
GRUPO MANAH

MANAH AGROPASTORIL LTDA.



Fazenda MUNDO NOVO, Brotas, SP

Reportagem e Fotos: P & L
Fotos: Pedro Lima



Nelore Lemgruber-LB



Raça Tenessi Marchador



NELORE PARA CARNE NOS TRÓPICOS



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

A FAZENDA

Localizada no município de Brotas, região central do Estado de São Paulo, com altitude média de 700 metros acima do nível do mar, apresenta precipitação média

de 1.670mm, com cerca de 77% caindo durante 6 meses, entre outubro e março. A temperatura média é de 24°C, variando as médias entre 16°C de mínima e 32°C de máxima. No inverno podem ocorrer geadas, bem como períodos secos acentuados.



Centro de treinamento e reunião.



Hospedagem para visitantes.



Área de lazer

ÁREA TOTAL: 3.860 ha.

PASTAGENS ARTIFICIAIS: 3.320 ha.

REFLORESTAMENTO: 140 ha.

RESERVA ECOLÓGICA: 150 ha.

ÁREAS RESIDENCIAIS E DE LAZER: 250 ha.

REPRESAS: 14 unidades.

Os solos são predominantemente dos tipos Latossolo Vermelho Amarelo (LVA) fases argilosa e arenosa; Podzólico Vermelho Amarelo (PVA) e Regossol, entre outros; caracterizando-se pela alta acidez e baixa disponibilidade de macro (N, P, K, Ca, S, Mg) e microelementos (Cu, Zn, B, Mo, etc). Para corrigir essas deficiências, foram feitas calagem e adubação durante o desmatamento e formação de pastagens, no final da década de 60. Atualmente, além de adubação de reposição, é feita a

correção do sub-solo pela aplicação de gesso agrícola, em cobertura, e nas reformas das pastagens.

O rebanho bovino atual é constituído de 4.000 cabeças da raça NELORE-PO, sendo 2.000 matrizes, 1.300 bezerros e bezerras em amamentação, 300 tourinhos de 1 a 2 anos, 20 reprodutores e 480 novilhas de 1 a 2 anos.

O rebanho equino conta com 160 animais, dentre os quais 50 puros da raça TENESSI MARCHADOR, originados de um plantel importado dos Estados Unidos.

AS INSTALAÇÕES DA FAZENDA MUNDO NOVO, MODERNAS E EFICIENTES



Escritório, almoxarifado, farmácia



Serraria, depósito e oficina/garagem



Escola estadual de 1º Grau Rural da Fazenda Mundo Novo.



Colônia de trabalhadores da Fazenda Mundo Novo.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

A Fazenda divide-se em 6 seções independentes, contando com currais completos e os respectivos piquetes. Os currais são circulares para facilitar o acesso aos pastos e o manejo, sendo construídos de madeira de lei -

aroeira e pau-brasil - e possuem todos os requisitos para facilitar sua operacionalidade: 6 subdivisões, seringa, tronco, brete, balança, apartador, embarcador, etc.



Currais circulares. Facilidade de acesso e manejo.



Construção sólida em aroeira e pau-brasil.



Animais para registro. Manejo facilitado.



Seringa, tronco, brete e balança. Tudo racionalizando o trabalho.



Equipamentos adequados. Eficiência e precisão.

Cada seção envolve, em média, 20 pastos em disposição radial sempre que possível, com área aproximada de 30 ha cada, sendo o gado manejado em rotação de forma a aproveitar melhor as diversas espécies de forrageiras existentes. Todos os pastos têm saleira coberta e bebedouros artificiais ou naturais

Quanto às forrageiras existentes, a Fazenda Mundo Novo foi originalmente formada com o capim Napier, na época a espécie que melhor se adaptou aos solos predominantemente arenosos e muito fracos. Com o passar dos anos, novas espécies e cultivares foram introduzidos, objetivando a melhor adaptação aos solos, bem como a característica de consumo na seca. Assim sendo, nas ter-

ras melhores optou-se pelo Colômbio, Tobiatã, Makueni e Coast Cross, além do Napier; nas terras médias Setária Kazungula e *Brachiaria brizantha* (Marandu) e nos solos mais fracos, existem a *Brachiaria decumbens* e a *B. humidicola*. É certo que as adubações podem alterar as limitações de fertilidade.

Há vários anos a Mundo Novo produz em média 50.000 fardos de feno, principalmente de Coast Cross, para suplementação alimentar de animais mais exigentes durante a seca. Adubações estratégicas são efetuadas em janeiro/fevereiro, para promover crescimento extra do capim e possibilitar um corte em abril/maio, época mais favorável para secagem e manuseio do feno.



Cocheira de alvenaria com 1.000 metros quadrados.

Há uma cocheira de alvenaria, com 1.000m², comportando 6 baias de equinos, 20 baias de bovinos, laboratórios para sêmen e fezes, área para tratamento e treinamento de cavalos, depósito de feno, etc. Seu principal



A cocheira tem 6 baias de equinos e 20 baias de bovinos.

objetivo consiste em hospedar garanhões, tratar e treinar cavalos em geral, tratar e preparar bovinos para exposições e vendas, estocar feno e cama, receber visitantes, etc.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

LINHAGEM LEMGRUBER - LB

Desde o início de sua implantação, até meados da década de 70, o rebanho da Fazenda era composto por animais registrados pela ABCZ, porém de diversas origens de tradicionais criadores de São Paulo e outros Estados.

A partir de 1974, por orientação de engº agrônomo Fausto Pereira Lima, optou-se pela linhagem Lemgruber (LB), a partir de um núcleo de animais pertencentes ao pecuarista Geraldo Soares de Paula, em Curvelo-MG. Nesse ano, foi comprado o touro Mistério (RGD 7015),

grande padreador do rebanho da Mundo Novo, tendo produzido, até sua morte em 1981, 18.000 doses de sêmen. Outros touros, também de excelente qualidade, foram trazidos de Curvelo, dentre eles Robot (RGD A 5158), Banguê (RGD A 5269), Barranco (RGD B 3194), Tango GP (RGD C95), etc; tendo todos eles proporcionado filiação com alto potencial genético. Algumas vacas, adquiridas do fazendeiro mineiro, vêm deixando sua marca no rebanho, tais como Janga (RGD I 6136), Borboleta (RGD P 2542), Gralha (RGD Z 4782), dentre outras, que são as chamadas "mãe-de-touros".

É NOTÁVEL A EVOLUÇÃO ZOOTÉCNICA DO NELORE LB SEM A INTERFERÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES SUBSEQUENTES. O REBANHO LB É FECHADO DESDE 1879.

FAMÍLIA MISTÉRIO



MISTÉRIO, aos 4 anos, em 1968.



CACIQUE - Pai de Mistério e Macau.
Nasc.: 1956. Foto: 1960



MACAU, em 1967.



BARRANCO - Nasc.: 1973.
Foto: 1987



GARIMPO-GP. Nasc.: 1972.
Foto: 1976



BORBOLETA - Nasc.: 1969.
Foto: 1972



TOURO A-4442,
aos 44 meses,
com CDP
categoria Elite.



TOURO A-1646,
da MN,
aos 66 meses.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

A Fazenda MUNDO NOVO, desde 1974, vem aumentando o grau de sangue LB em seu rebanho, tendo notado excelente performance de animais oriundos do cruzamento entre a linhagem LB e outras linhagens de Nelore.

Ao mesmo tempo, cresce o plantel puro LB, descendente das vacas e touros originários de Geraldo de Paula.

FAMÍLIA CASTOR



GALEGO, 8 anos, 990 kg, filho de CASTOR. Foto: 1982



9009 DA MN, Nasc.: 1981, Foto: 1985, filho de BANGUÊ e REBECA



A-8212, 16 meses, filha de BAN-BAN, Beleza e pureza racial do Nelore LB da MANAH

A PUREZA GENÉTICA
DO NELORE LB
DA MANAH
MOSTRA
FORÇA E BELEZA
JÁ
NESTA GERAÇÃO

(SAFRA 87/88)



BANGUÊ, filho de CASTOR, valioso patrimônio genético da linhagem LB



BAN-BAN, Nasc.: 05.08.80, filho de BANGUÊ e CASCATA.



A-8230 DA MN, 16 meses, filho de BAN-BAN. Belo e imponente, é o orgulho da sua geração.

"O Nelore LB puro, permaneceu um gado bastante homozigótico, geneticamente muito semelhante aos seus antepassados."



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

A INTRODUÇÃO DO GADO NELORE NO BRASIL - 1878.



Fazenda Santo Antônio, em 1878, no Rio de Janeiro.

Sem sombra de dúvidas podemos afirmar que a introdução do gado Nelore no Brasil está intimamente ligada à história da imigração suíça que partiu da pequenina cidade de Estavayer-Le-Lac, à margem sudeste do Lago Neuchâtel no dia 04 de julho de 1819 (Domingo) e chegou a Nova Friburgo (Cidade que fundaram), no dia 18 de fevereiro de 1820, após um trágica viagem que deixou o saldo impressionante de 389 óbitos e mais 313 nos primeiros 06(seis) meses, em consequência das doenças adquiridas na travessia, principalmente Varíola e Tifo.

Partiram 2006 e chegaram 1631! Podemos afirmar que em toda a história da colonização pacífica dos países novos dificilmente poderá ser encontrado um outro episódio tão comovente como o da colonização suíça no Brasil, ou seja, a fundação de Nova Friburgo - RJ.

As terras destinadas aos imigrantes, embora topográfica-mente fizessem lembrar a Pátria de origem não prestavam para agricultura nem pecuária.

Logo após a chegada, os imigrantes foram procurando terras mais férteis que se prestavam para o cultivo do café e para a pecuária. Manoel Ubelhart Lemgruber, um filho desses imigrantes, instalou-se com uma oficina e fundição de metais na cidade do Rio de Janeiro. Ainda hoje encontramos pelo interior do Estado do Rio, rodas d'água, engenhos de cana, engenhos de serra, etc., de sua fabricação.

Na preocupação de ampliar a sua indústria, e como todas as máquinas e materiais eram importados, ele empreendeu uma viagem à Europa para adquiri-los. Durante essa viagem, em visita ao Jardim Zoológico de Hamburgo, teve a oportunidade de ver animais Ongole doados pelo Governo Indiano e que muito chamaram sua atenção, pois vinham de um país que se assemelhava, em clima, com o Brasil. Entrou em contato com a direção do Zoológico e trouxe os primeiros animais (dizem que em troca por espécimes da fauna brasileira). Posteriormente, através da firma Carl Hagenbeck, de Hamburgo, iria importar diretamente da Índia.

O primeiro lote importado por Manoel Ubelhart Lemgruber chegou ao Brasil em 1878 chefiado pelo touro Hanomet que aqui levou o nome de Maomé e, curiosamente, veio acompanhado do indiano que o criou pois este não se conformava em dele se separar, por considerá-lo sagrado.

Com o maravilhoso comportamento do primeiro lote, Man-



1º Lote importado da Índia, 1878.

duca, como era chamado, fez novas importações, sendo que a segunda partida chegou em 1880, chefiada pelo reprodutor Nero. Decorridos 3 anos, voltou a importar outro lote, que veio chefiado pelo famoso reprodutor Castor.

O êxito da importação foi muito grande e já em 1903 Manoel Ubelhart Lemgruber vendia alguns animais para Joaquim Climério Dantas Bião, no Recôncavo Baiano. Até hoje nota-se a marcante influência do sangue deste gado em vários rebanhos da Bahia. Como havia um grande entrosamento entre as famílias de ascendência suíça, logo a notícia do êxito do gado indiano se espalhou e vários parentes começaram a criá-lo. Foi marcante a influência da Linhagem Lemgruber na pecuária nacional. Pode-se afirmar até que, sem essa importação e criteriosa continuidade de seleção técnica, que foi inclusive elogiada por importantes técnicos da época, corria-se o risco de não se ter hoje este grande rebanho Nelore nacional.

Os principais rebanhos Nelore até 1944, dos quais saíam os grandes Campeões Nacionais, tiveram sua origem na linhagem Lemgruber, que até o final do século XIX era utilizado na Índia para tração e para leite. A partir do século XX, outras raças brancas foram cruzadas com o Ongole para aprimorar a tração. Criadores de Uberaba, entusiasmados, realizaram várias importações, a última delas em 1962, sempre a partir do porto de Nelore (daí o nome da raça). Baseado no "Novo Nelore", foram revistos os padrões raciais, que geraram dificuldades aos criadores do Nelore (Ongole) primitivo, caracterizado por sua docilidade, tamanho, fertilidade e habilidade maternal.

O trabalho de Manoel Ubelhart Lemgruber foi levado à frente por seu filho Flávio Lemgruber e por seu primo Lourenço Augusto Lemgruber, que foi um grande selecionador e teve como continuadores, seus filhos Agostinho Lemgruber, Fidélis Lemgruber Sobrinho e Octacílio Lemgruber.

Octacílio Lemgruber colaborou na formação do rebanho de Pedro Marque Nunes e participou com o mesmo, em 1923, na exportação para o México, de 90 garrotes que foram transportados pelo navio Cabedelo, do Lloyd Brasileiro. Essa viagem foi muito tumultuada devido ao clima revolucionário pelo qual passava aquele país no Governo de Álvaro Obregón. Nesse ambiente adverso, levaram 6 meses para comercializar o gado. Posteriormente esses animais vieram a influir na formação da raça Brahman, nos Estados Unidos.

A Linhagem Lemgruber, iniciada há 110 anos pelo pioneiro Manoel Ubelhart Lemgruber, é encontrada ainda em seu estado inicial de pureza na família, com Paulo Lutterbach Lemgruber, filho de Octacílio Lemgruber (Marca OL), na Fazenda São José, em Carmo-RJ; na Fazenda Mundo Novo, em Brotas-SP, de propriedade de Manah Agropastoril Ltda. e na Fazenda Papagaio, de propriedade do Sr. Geraldo Soares de Paula, em Curvelo-MG. Seus reprodutores estão sendo usados por muitos projetos agropecuários, visando levar aos rebanhos um sangue puro de animais de grande porte, docilidade, habilidade maternal, fertilidade e peso.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

CRIACÃO

A Fazenda Mundo Novo conta com 2000 vacas registradas em cobertura, que produzem 1300 bezerros anualmente.

A primeira cobertura dá-se quando as novilhas atingem os 2 anos de idade e 280kg de peso, em média. As novilhas são separadas em 10 lotes de aproximadamente 30 animais, ca-

da lote recebendo 1 touro durante todo o período de monta. A concepção depende diretamente do peso das novilhas, as novilhas com menos de 280kg no início da cobertura mostram até 75% de prenhez, ao passo que as de peso superior a 280kg apresentam mais de 85% de concepção.



Noviha com 30 meses. Prenhez positiva.

Na segunda cobertura, também pelo sistema de monta natural, as agora vacas primíparas são divididas em 8 lotes de 30 animais, que recebem touros durante o período de monta. Com isto, pretende-se obter altos índices de nascimentos para a segunda cria, sendo a presença do touro



Novilhas com idade média de 30 meses. Peso médio acima de 300kg, todas com prenhez positiva (1ª cobertura). Em regime de campo e monta natural. (maio/89).



muito importante para a indução do cio. Tem-se notado que a prenhez está diretamente relacionada à época da parição anterior: vacas paridas até 15 de novembro apresentam 69% de toque positivo, enquanto nas paridas após essa data, o índice cai para 53%.



Novilha com prenhez positiva.

Da terceira cobertura em diante, adota-se o sistema de Inseminação Artificial como regra, podendo haver casos de monta natural em alguns lotes de vacas.



Vacas primíparas, com idade média de 42 meses. Em regime de campo, sob monta natural, com bezerro ao pé. Todas com prenhez positiva (maio/89)



As novilhas de primeira e segunda cobertura permanecem numa mesma seção, a fim de facilitar o manejo. Daí por diante, as vacas são distribuídas por outros retiros, de acordo com sua idade, qualidade, ascendência, grau de sangue LB, etc.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

AS "FAMÍLIAS" DO NELORE LB DA MANAH

O período de cobertura dá-se anualmente entre 15 de novembro e 15 de março, totalizando 120 dias. Essa época coincide com o verão, quando as forrageiras são mais abundantes e de melhor qualidade, tendo já ultrapassado a época de "stress" alimentar, característica do período de transição seco-verde das plantas.

Família MISTÉRIO - O "Arquiteto de Carcaças".



MISTÉRIO - Ossatura robusta, possante cobertura muscular e muito peso. Estas são as virtudes desta família.



Família ESPORTE - "Lapidando Jóias Raras".



ESPORTE - Poderosa carga genética, a serviço da caracterização e padrão racial do Nelore LB.



Família CASTOR - "Habilidade Maternal, Desmamando Crias Pesadas".



CASTOR - Docilidade, alta fertilidade, habilidade maternal, grande porte e peso. Estas são características marcantes do Nelore LB





FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

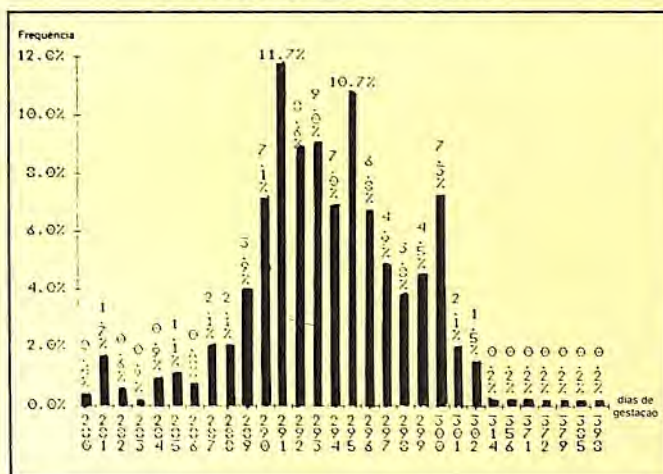
Do campo, as informações sobre inseminação ou colocação das vacas com touros são remetidas ao escritório da Fazenda, que preencherá planilhas mensais de cobertura que são então enviadas a São Paulo, para digitação e emissão automática das CDC's (Comunicação de Cobertura), encaminhadas à ABCZ até o final do mês seguinte.

As estatísticas obtidas durante a monta de 1986/87 e diagnóstico de gestação efetuado em maio/87, são as seguintes:

- % de prenhez geral: 73,0
- % de prenhez novilhas 2 anos: 81,2
- % de prenhez vacas 3 anos: 66,0
- % de prenhez vacas inseminadas: 70,0
- relação nº ampolas/vacas prenhes: 1,9

Os nascimentos iniciam-se em 15 de setembro, terminando em 15 de janeiro. Um levantamento realizado para a safra 86/87, revela um período médio de gestação de 295 dias, com 70% das matrizes apresentando parição entre 291 e 300 dias, após serem cobertas. (Q.I)

Quadro I - Estudo do período de gestação, safra 87.
Amostra: 532 machos e fêmeas.



Lote de matrizes num pasto maternidade, com as jovens crias. Sob a vigilância do atento vaqueiro. (maio/89)

As vacas prenhes devidamente separadas das vazias, são colocadas nos pastos maternidade à medida que vão amojando, aí permanecendo até algumas semanas após a parição. Estes pastos, normalmente são formados por capins de porte baixo (*B. humidicola*, *B. decumbens*, *B. brizantha*, Coast Cross), para facilitar as inspeções e cuidados com os recém-nascidos e respectivas mães.

Os nascimentos são anotados pelos encarregados, que os transmitem ao escritório, onde são tabulados e enviados a São Paulo, para digitação. O programa de computador emite automaticamente as CDN's (Comunicação de Nascimentos), que são encaminhadas à ABCZ até o final do mês seguinte ao nascimento. As CDN's lastreiam-se nos dados das CDC's já memorizados e, no caso de haver mais de uma I.A. numa mesma vaca, a escolha é feita automaticamente, considerando-se a última CDC emitida e o período de gestação obtido.

Dentro dos 4 meses em que ocorrem os nascimentos, cerca de 60% se dão nos primeiros 2 meses e os 40% restantes nos 2 meses finais.

Durante os primeiros 15 dias de vida, os bezerros recebem tratamento no umbigo, são tatuados com o número da mãe (RGD) na orelha direita e com o seu próprio número de controle (RGN) na orelha esquerda.

Posteriormente, bezerros e vacas são transferidos para outros pastos, permanecendo juntos até a desmama.



Bezerro ao receber o controle da ABCZ (maio/89)



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH



Outros itens são observados e farão parte do cadastro dos bezerros, servindo também como critérios de descarte: padrão racial, bainha/umbigo, temperamento e estado geral. De acordo com as qualidades dos itens analisados, são dadas notas de 1 a 4, onde a menor corresponde à pior e a maior corresponde à melhor.

A partir das notas dos itens analisados, são feitos testes de progênie dos reprodutores, através de programas desenvolvidos pelo GNETICOM, levando-se em consideração que o peso à desmama depende muito mais da mãe do que do pai.



Lote de fêmeas, com 18 meses, ainda em avaliação

Por ocasião da desmama, no final de junho, todos os animais - machos e fêmeas - são pesados e os resultados, ao longo dos anos, são apresentados abaixo:

Ano de nascimento	Nº de animais (fêmeas)	Peso ajustado (240 dias)
1980	433	155
1981	551	146
1982	568	149
1983	696	156
1984	610	140
1985	567	144
1986	490	154
1987	597	168
Total/média	4512	152

Pesagem e apartação de bezerros



Os critérios de avaliação e seleção são rigorosos. Novilha com 15 meses, em regime de campo.

Tratamentos sanitários: Até a desmama, são feitos os seguintes tratamentos e vacinações em todos os bezerros:

a) ao nascer: tratamento de umbigo, aplicando-se ácido pícrico, que serve também como marcador;

b) 15-30 dias de idade: tatuagem nas orelhas e duas vacinações contra paratifo;

c) 4 meses de idade: vacinação contra brucelose e contra carbúnculo sintomático (1ª dose);

d) 8 meses de idade (desmama): vacinação contra carbúnculo sintomático (reforço) e contra aftosa (1ª dose), além da vermifugação.



**A VIDA FICA MAIS FÁCIL
QUANDO SE É UM ASSOCIADO.**

VEJA AQUI OS PRIVILÉGIOS DE SER UM ASSOCIADO DO AMERICAN EXPRESS® CARD.

Direct, Ogilvy & Mather

O cartão de maior prestígio e utilidade para o seu estilo de vida.

- Maior agilidade nas suas compras. Você não tem limite de gastos preestabelecido.
- Pacotes de viagens exclusivos, desenvolvidos especialmente para pessoas como você.
- Constantes promoções em restaurantes e lojas em todo o Brasil.
- Tratamento diferenciado na compra e reservas de ingressos em teatros.
- Praticidade e comodidade na aquisição de produtos diferenciados via mala-direta, entregues na sua residência ou no endereço indicado por você.

O melhor cartão em serviços financeiros.

- O pioneiro a dar acesso ao Banco 24 Horas em todo o Brasil.
- Proporciona o maior valor de saque do mercado para seu cheque de qualquer banco brasileiro em todos os bancos associados.
- O único com o sistema exclusivo AMEX Plan para melhor parcelamento e controle de suas despesas.
- Com o American Express® Card você tem até 30 dias para pagar, sem juros.

O cartão mais completo para viagens.

- O único cartão que dispensa depósito na locação de automóveis nas agências da AVIS em Orlando, Miami, e quaisquer cidades do Chile e Uruguai.
- O único com assistência médica e jurídica com validade nacional e mundial.
- O maior seguro gratuito de bagagem do mercado. Cobre até 5 vezes o valor da passagem.
- O maior seguro gratuito de viagem disponível contra acidentes pessoais (US\$ 100,000).
- O único com central de atendimento telefônico em português nos Estados Unidos.
- Total apoio em viagem em qualquer das 1.500 agências de Serviços de Viagem American Express no mundo.
- Cheques de Viagem American Express - Os mais seguros e com mais de 500 milhões de pontos de reembolso. Basta ligar de qualquer lugar

que tenha um telefone.

- Compra e financiamento de passagens nas maiores companhias aéreas.
- Salas de encontro nos aeroportos de Guarulhos e Galeão, onde você encontra serviços especiais ou um local agradável para fazer reuniões de trabalho.
- Condução gratuita, personalizada e diferenciada com saída do Hotel Maksoud Plaza para o aeroporto de Guarulhos — São Paulo, de hora em hora.

O cartão de maior praticidade e segurança.

- O único que, além de um extrato mensal detalhado, envia, junto, cópia das notas de despesas assinadas para o seu controle.
- Você tem proteção total contra perda ou roubo do cartão, mesmo antes de sua comunicação à American Express.
- O Serviço de Atendimento a Associados conta com a melhor e mais bem treinada equipe de profissionais para atendê-lo 24 horas por dia ininterruptamente, 7 dias por semana.
- Em caso de urgência, a mais rápida reposição do cartão perdido. Você tem um novo cartão em apenas 48 horas em qualquer lugar do Brasil.

Bancos associados

- Agrimisa • Antonio de Queiroz • Bamerindus • Bancesa • Banese - Banco do Estado de Sergipe • Banestes - Banco do Estado do Espírito Santo • Banpará - Banco do Pará • Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul • Basa - Banco da Amazônia • BCN - Banco de Crédito Nacional • BMC - Banco Mercantil de Crédito • BMP - Banco Mercantil de Pernambuco • Boavista • Boston • Bozano, Simonsen • BRB - Banco de Brasília • Cidade • Crediplan - Banco Comercial • Econômico • Estado de Sergipe • Fenícia • Geral do Comércio • Hispano Americano • Industrial de Pernambuco • Industrial e Comercial • Lloyds Bank • Mitsubishi Brasileiro • Mossoró • Paraiban - Banco do Estado da Paraíba • Progresso • Sogeral • Banco do Estado de Goiás.

BRINDE ESPECIAL

Este é um brinde da American Express para você. Sendo aprovada esta proposta, você receberá o American Express Card em seu endereço. Alguns dias depois, você estará recebendo também esta Sacola Térmica de presente. (Oferta válida até 31/07/89.)



Ser um associado
tem seus privilégios.



Não saia de casa sem ele.



Cards

SOLICITAÇÃO DO AMERICAN EXPRESS CARD

AMERICAN EXPRESS DO BRASIL S.A. TURISMO - CAIXA POSTAL 60528 - CEP 05899 - SÃO PAULO - SP TEL (011) 247-0966 - DDD GRATUITO (011) 800 5050

Esta solicitação somente poderá ser analisada mediante o correto preenchimento do número do CIC.

Todas as informações aqui contidas serão consideradas confidenciais.

Por favor, não se esqueça de assinar em todos os espaços indicados

1 Informações Pessoais do Titular

Nome completo

Nome para ser impresso no Cartão

CIC Data nasc Sexo M F

Carteira de Identidade Nacionalidade

Estado Civil Casado Solteiro Desquitado Divorciado Viúvo Outros N° de dependentes

Profissão

Você já foi ou é Cliente da American Express?

Sim N° do Cartão Não

2 Residência

Endereço/Bairro

CEP DDD Tel

Cidade Estado

Tempo de residência Residência Anos Meses Própria Aluguel Da família Da empresa

Valor da prestação ou aluguel NCz\$ End. p/ resid comer

Residência anterior (se o tempo da atual for inferior a 2 anos)

Amigo ou parente mais próximo (nome)

DDD Tel

3 Informações Profissionais

Empresa

Ramo de Atividade

Endereço/Bairro

CEP Cidade

Estado DDD Tel Tempo na empresa anos meses

Cargo Salário atual NCz\$

Se proprietário, n° do CGC

Especificar outras fontes de renda NCz\$

Emprego anterior (se o atual for inferior a 2 anos) De 19 Até 19

4 Informações do Cônjuge

Nome

CIC Cart de Identidade

Empresa onde trabalha

Cargo

Salário DDD Tel

NCz\$

5 Imóveis

Tipo Cidade Estado Valor atual

6 Veículos

Marca Ano Valor prest N° prest restantes

7 Referências Bancárias / Cartões de Crédito

Banco (nome) Agência (nome)

N° da conta

DDD Tel Tempo da conta anos meses

Banco (nome) Agência (nome)

N° da conta

DDD Tel Tempo da conta anos meses

Outros cartões Bradesco Credicard Dinners Nacional Outros

"Ao assinar esta proposta de contrato e utilizar o American Express Card a ser emitido a seu favor, estará V.Sa. automaticamente vinculado às disposições contidas no Contrato com Titular do Cartão registrado no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo sob n° 2801032/88 cuja cópia será encaminhada a V.Sa. por ocasião do envio do American Express Card. Ao firmar a presente como proponente e utilizar o American Express Card por nós emitido, V.Sa. outorga à American Express poderes especiais para emitir em seu nome notas promissórias pelo valor total das Despesas incorridas com o Cartão, acrescido dos encargos previstos no referido Contrato."

8 Cartão Suplementar (maior 18 anos)

Nome

Grau de parentesco CIC

Assinatura do suplementar

X

Vencimento desejado para faturas 1 a 10 11 a 20 21 a 31 Documentos anexos sim não

Local e Data Assinatura do solicitante

X

Uma vez aprovada sua solicitação, o valor da taxa de inscrição será debitado no seu primeiro extrato do mês subsequente. Para cartão suplementar, 50% da anuidade serão cobrados no primeiro extrato e o saldo no extrato subsequente. Para maiores informações, favor consultar o Departamento de Atendimento a Clientes, pelos telefones 247-0966, em São Paulo, ou (011) 800-5050, de outras localidades (DDD gratuito).

M906111503

PARA USO EXCLUSIVO DA AMERICAN EXPRESS

ISR-40 - 2182/88
U.P.AG. CENTRAL
DR/SÃO PAULO

CARTA-RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar.

O selo será pago por:

American Express do Brasil S.A. Turismo.

ME 906

05999 — São Paulo — SP

--	--	--	--	--

REMETENTE:
ENDEREÇO:



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

RECRIA

Após a desmama, os animais são separados por sexo e permanecem juntos, em pastos de porte baixo, quando passam a receber alimentação suplementar, composta por feno e ração, para um consumo estimado de 2kg/cab/dia. Inicia-se também nesta etapa, a mineralização, cuja composição foi determinada após análises de solo, folhas e pêlos dos animais, e que apresenta as seguintes porcentagens:

Sulfato de cobre	14,00%
Óxido de zinco	13,20%
Sulfato de manganês	4,64%
Sulfato de cobalto	0,66%
Iodato de potássio	0,26%
Óxido de magnésio	43,70%
Sulfato ferroso	4,13%
Selenito de sódio	0,11%
Enxofre em pó	19,30%

Essa batida mineral é misturada ao sal (NaCl), fubá, farinha de ossos e uréia. A proporção de sal em 4% da mistura, limita o consumo do lambisco, de tal maneira que todos os animais tenham acesso ao cocho durante o dia.

As pesagens são efetuadas em setembro, março e setembro do ano seguinte, e os pesos ajustados para 365, 540 e 730 dias, para os machos e para as fêmeas separadamente. Os pesos médios ajustados para os diversos lotes de fêmeas são:

Ano de Nascimento	P. aj. 365 d. Nº cab. kg		P. aj. 540 d. Nº cab. kg		P. aj. 730 d. Nº cab. kg	
1979	-	-	192	188	174	270
1980	439	177	351	243	275	269
1981	498	166	417	232	249	270
1982	586	179	459	247	254	282
1983	656	183	467	233	324	268
1984	536	170	349	227	295	293
1985	494	178	373	246	247	305
1986	424	162	308	247	278	283
1987	441	181	388	266	-	-
total/média	4074	175	3.304	237	2096	280

Além do peso, são feitas avaliações também com relação ao temperamento, à repelência (carrapato/berne) e ao umbigo/bainha. Todos os dados farão parte do cadastro dos animais, além de permitirem um estudo de progênie dos reprodutores. Maiores detalhes serão mostrados no capítulo "Melhoramento".

Anualmente, após a desmama, os melhores 20 bezerros machos são escolhidos para fazer parte do Concurso de Ganho de Peso, atualmente em sua 5ª edição. Os animais são colocados juntos no mesmo pasto, recebendo pequena suplementação alimentar de 1,5kg de ração e feno por dia. Pesagens mensais são efetuadas pelo período de 1 ano, quando são apurados os melhores ganhadores de peso. O resumo dos resultados alcançados, é dado abaixo:

Ano do Concurso	Número Animais	P. Médio Inicial Ajus. 365(kg)	P. Médio Final Ajus. 730d(kg)	Ganho Diário g/dia
1982/83	10	288	506	599
1983/84	10	281	557	752
1984/85	20	330	607	745
1985/86	20	294	567	745
1986/87	20	293	424(1)	749

(1)Ajustado para 540d.

Quanto aos tratamentos sanitários, as vermifugações são efetuadas em setembro e março, até os 2 anos de idade, acompanhadas por exames de fezes por amostragem, calculando-se a OPG (ovos por grama) e determinando-se o grau de infestação. Vacinas contra aftosa são corriqueiras a cada 4 meses em todos os animais após a desmama.

Ao completarem 2 anos de idade, as fêmeas entram em cobertura em lotes individuais com touros.

Os machos, durante o período de recria vão sofrendo sucessivos descartes em função de peso, características raciais, características de sexo (testículos), temperamento, repelência, umbigo/bainha, etc. Atingindo 2 anos, são colocados para cobrir as novilhas da mesma idade, quando são feitas observações sobre a libido e fertilidade. Com os nascimentos dos bezerros oriundos dessa cobertura, iniciam-se as avaliações de sua progênie.



Novilhas de 30 meses, com prenhez positiva. Suas crias participarão das avaliações de peso e progênie - maio/89



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

MELHORAMENTO

O melhoramento da raça Nelore, principal finalidade da Fazenda Mundo Novo, apóia-se na linhagem LB por apresentar perspectivas favoráveis para alcançar os seguintes objetivos:

- a) adaptação às condições de criação do Brasil, quanto ao clima, tipo de pastagens, parasitas, etc;
- b) fertilidade adequada nas criações em grande escala, baseadas em pastagens naturais ou formadas;
- c) desempenho satisfatório quanto ao ganho de peso para produção de carne;
- d) temperamento dócil para facilitar o manejo;
- e) persistência das características devidas a um patrimônio genético consistente.

Por sugestão de Fausto Pereira Lima, foi visitada a Faz. Papagaio, de Geraldo de Paula, em Curvelo-MG, onde constatou-se um rebanho criado com sucesso em ambiente de pastagens naturais, apresentando variações de características favoráveis que ensejavam um programa de melhoramento com os objetivos acima.

Fausto P. Lima e o Prof. J. Bonsma foram os principais orientadores do programa em execução. O primeiro, ofereceu o impacto de seus conhecimentos da pecuária no Brasil; o segundo, a influência de sua experiência, a nível internacional, tanto com *B. taurus* como com *B. indicus*. Dele origi-

nou-se e foi adotada a regra de trabalho que manda "medir, medir e medir, para ser impiedoso na seleção".

A pesagem é feita na desmama, com um ano, ano e meio, dois anos e dois anos e meio, calculando o índice de cada animal comparado à média do lote em condições homogêneas de alimentação e de época de nascimento. Após o ajuste do peso pela diferença de idade, cálculos de frequência levaram a classificar como inferior o índice abaixo de 90, como médio o intervalo de 90/110 e como superior acima de 110. Para cada classe são dadas respectivamente as notas 1, 2 e 3, reservando-se a nota 4 para índice acima de 120, que requer análise especial. O desempenho ponderal é apresentado pelas notas de peso ajustado: desmama (ajuste para 240d), ano, ano e meio, dois anos e dois anos e meio. A série de 5 notas, sempre na mesma ordem, consta da ficha do animal, cadastrada no sistema de processamento de dados.

O mesmo sistema de notas, inferior -1-, médio -2-, superior -3- e excepcional -4-, aplica-se às avaliações das características de bainha/umbigo, repelência (carrapato/berne) e temperamento. As características raciais obedecem aos padrões da ABCZ.

SELEÇÃO DE FÊMEAS - O cronograma de seleção de fêmeas (Quadro II) indica as várias fases da escolha, bem como as porcentagens de descartes, calculadas para uma renovação de 10% das matrizes, com retenção final de 30% das bezerras desmamadas.

Melhoramento da Raça Nelore Linhagem LB
Cronograma de Seleção de Fêmeas (1)

QUADRO II

	8 meses desmama	365 dias pesagem	540 dias pesagem	730 dias fecundação	2 a 8m. toque	3 a 8m. toque
Caracter. raciais	padrão ABCZ	-	-	-	-	padrão ABCZ
Ganho de peso Índice (2)	-	< 90	< 90	< 300Kg(4)	-	-
Caracter. sexo	-	-	fora de padrão (3)	-	-	-
Bainha/umbigo	-	-	exagerado (3)	-	-	-
Temperamento	-	-	muito ligeira (3)	-	-	-
Repelência	-	-	muito berne e carrapato (3)	-	-	-
Fertilidade	-	-	-	-	vazia	vazia
Maternidade	-	-	-	-	-	teta grande e/ou bezerro fraco
Estado geral	magra	-	-	-	-	magra
Nº inicial Venda e refugo (-)	100 - 10 (10%)	90 - 10 (11%)	80 - 25 (31%)	55 - 5 (10%)	50 - 10 (20%)	40 - 10 (25%)
Remanescente	90	80	55	50	40	30

OBS.: (1) Após sugestões do Prof. D. Hargrove (E.U.A.)

(2) Peso ajustado médio = 100

(3) Aplicável para índice de peso 90/110. Ficam todas com índice > 110.

(4) Limite reduzido para 270Kg nos anos de clima adverso.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

As fêmeas reservadas somente são incorporadas ao rebanho se, além de médias ou superiores em ganho de peso, bainha/umbigo, repelência, temperamento e características do sexo, emprenharem duas vezes seguidas aos 2 e 3 anos, desmamarem um bezerro muito bem nutrido, apresentando tetas pequenas e, ao mesmo tempo, um estado geral satisfatório. Esse teste rigoroso indica a fertilidade, a maternidade e capacidade de conversão de alimentos.

Dessa maneira, procura-se preservar e melhorar essa qualidade excepcional do Nelore que é a prolificidade, seja a combinação da fertilidade com a habilidade maternal.

As matrizes que, além dessas condições iniciais, apresentarem posteriormente curtos intervalos entre partos e produzirem bons bezerros, serão aquelas denominadas "mãe-de-touros", capazes de originar os padreadores que transmitam essas qualificações a seus descendentes.

SELEÇÃO DE MACHOS - O cronograma de seleção de machos (Q.III), segue em linhas gerais o caminho de escolha das fêmeas até o início das análises da progênie, seja de sua

descendência. Aos 2 anos, após exame dos testículos e do esperma, é coletado o sêmen dos vencedores da prova de ganho de peso (Q.IV), que tenham notas médias ou superiores nas várias avaliações e que provenham de estirpes de alto nível. O sêmen aprovado é inseminado em vacas variadas para a 1ª progênie. Aos 3 e 4 anos, os jovens touros, que apresentaram os melhores filhos, fecundam, a pasto, lotes de fêmeas heterogêneas em prova de fertilidade (Q.V) e de progênie. Aos 5 anos, aqueles que, consistentemente, venham apresentando filiação superior, são cruzados com suas filhas para, pela consangüinidade, revelarem eventuais defeitos hereditários. Passada esta prova, e somente então, seguem para a coleta de sêmen utilizado em diferentes rebanhos. As observações continuam com a análise da habilidade em transmitir características desejáveis quanto ao ganho de peso (Q.VI), bainha/umbigo (Q.VII), temperamento (Q.VIII) e repelência (Q.IX), até que esses touros se tornem comprovados e possam ser usados extensivamente como melhoradores da raça, cada um transmitindo características conhecidas.

Melhoramento da Raça Nelore Linhagem LB
Cronograma de Seleção de Machos (1)

QUADRO III

	8 meses desmama	365 dias pesagem	540 dias pesagem	730 dias pesagem	4 anos (4)	5 anos (5)
Caracter. raciais	padrão ABCZ	-	-	padrão ABCZ	-	-
Ganho de peso Índice (2)	-	< 90	< 90	< 110	-	-
Caracter. Sexo	-	testículo de- feituoso	testículo fora de padrão	testículo fora de padrão	-	-
Bainha/umbigo	exagerado	-	-	-	-	-
Temperamento	muito ligeiro	-	-	-	-	-
Repelência	-	-	muito berne e carrapato (3)	-	-	-
Fertilidade	-	-	-	sêmen inferior	-	-
Fecundidade (libido)	-	-	-	libido fora de padrão	-	-
Estado geral	magro	-	-	-	-	-
Progênie	-	-	-	-	filhos fora do padrão	filhos fora do padrão
Nº inicial Venda e refugo (-)	100 - 20(20%)	80 - 15 (19%)	65 - 15 (23%)	50 - 48 (96%)	2 - 0,7	1,3 - 0,6
Remanescente	80	65	50	2	1,3	0,7

OBS.: (1) Após sugestões do Prof. D. Hargrove: (E.U.A.)

(2) Peso ajustado médio = 100;

(3) Aplicável para índice 90/110. Ficam todas com índice > 110;

(4) 20 filhos de vacas ao acaso por IA;

(5) 30 filhos de novilhas pouco aparentadas por monta natural.

Este é um trabalho paciente e oneroso, requerendo a manutenção de numerosos machos em observação de progênie. Se a cada 10 anos puder ser obtido um melhorador da raça, estará assegurado o sucesso de todo o programa de melhoramento.

Seguindo orientação de F. P. Lima e Hargrove, procura-se manter famílias diferenciadas, assegurando uma variedade genotípica que proporcione um repetido "choque de sangue" dentro da linhagem.

Objetiva-se, assim, preservar uma consistência genética no desempenho econômico, com o mínimo risco de degenerescência e regressão genotípica.

QUADRO IV

**PROVA DE GANHO DE PESO 86/87 (1)
20 Bezerros L 85 aos 540 d. em 30.04.87**

20 bezerros		Ganho de Peso Jul/Abr 87		Peso ajustado 540d. (2)	
Nº	RGN	g/d	Ind.	kg	Ind.
01	4495	855	115	466	110
11	4933	835	113	448	106
17	5089	851	115	444	105
Média		742	100	424	100

Obs.: (1) Pasto c/suplem. 1,5kg/d. concentr. Início 16.7.86
(2) Proporc. à idade, c/desconto e acrésc. 30kg.

Quadro V

PROVA DE FERTILIDADE PARA TOUROS(1) - 7 Machos aos 2 e 3 anos

RGN Touro	Peso Real em 30.09.86 de 246 fêmeas aos 2 anos (2)								% Prenhez (real)	% Prenhez (Calc) (3)	Índice Ferti- lidade (4)
	150/240 kg	241/250 kg	251/280 kg	281/300 kg	301/320 kg (4)	321/340 kg	341/380 kg	Total			
A- 794 T 3 anos Pr.	3 3	3 3	13 12	10 10	7 6	2 2	1 1	39 37	95	77	123
A- 1245 T 3 anos Pr.	1 0	3 3	10 9	8 7	11 10	9 8	1 1	43 38	88	79	111
A- 1037 T 3 anos Pr.	2 1	10 7	3 2	8 5	- -	2 1	- -	25 16	64	75	85
A- 1197 T 3 anos Pr.	1 0	2 1	2 2	10 7	6 5	7 7	8 8	36 30	83	83	100
A- 3052 T 2 anos Pr.	1 0	1 1	9 6	9 9	9 7	4 4	6 6	39 33	85	82	104
A- 3374 T 2 anos Pr.	4 2	11 6	4 4	12 8	4 2	1 0	1 1	37 23	62	74	82
A- 2994 T 2 anos Pr.	1 0	4 4	5 3	6 3	7 4	3 1	1 1	27 16	59	78	76
Soma T Pr.	13 6	34 25	46 38	63 49	44 34	28 23	18 18	246 193	78	78	100
Média % Pr.	46	74	83	78	77	82	100	78	-	-	-

Obs.: (1) Cobertura 4 1/2 de 1.11.86 a 15.3.87. Toque em maio/87
(2) Nascidas de agosto a dez. 1984.

(3) Calculada pela média conforme classe de peso
(4) % Pr. real ÷ % Pr. calc x 100

QUADRO VIII

**ANÁLISE PROGÊNIE PARA TEMPERAMENTO
512 Fêmeas L 85 aos 540d. em 30.04.87**

Touro RGD	Número Observação	Classificadas (1) % sobre o total	Superiores (2) % sobre classif.
7015	71	95	72
B 0249	44	100	89
B 0376	21	100	90
Total	512	97	87

Obs.: (1) Notas 2 e 3 - dócil e muito dócil
(2) Nota 3 - muito dócil

QUADRO VI

**ANÁLISE DE PROGÊNIE PARA GANHO DE PESO
512 Fêmeas L 85 aos 540 d. em 30.04.87**

Touro RGD	Número de Observação	Classificadas (1)		Superior (2) % sobre classif.
		% sobre o total	Índice médio	
7015	71	89	101	21
B 0249	44	86	104	39
B 0376	21	81	99	29
Total	512	79	100(3)	27

Obs.: (1) Índice > 89 - médias e superiores (3) 100 = 246kg a pasto normal FMN e 100 = 280kg a pasto com leucena FAP.
(2) Índice > 109 - superiores

QUADRO VII

**ANÁLISE DE PROGÊNIE PARA BAINHA/UMBIGO
512 Fêmeas L 85 aos 540d. em 30.04.87**

Touro RGD	Número de Observação	Classificadas (1) % do total	Superiores (2) % das classif.
7015	71	77	42
B 0249	44	41	17
B 0376	21	57	25
Total	512	60	30

Obs.: (1) Notas 2 e 3 - curta e muito curta
(2) Nota 2 - muito curta

QUADRO IX

**ANÁLISE DE PROGÊNIE PARA REPELÊNCIA
512 Fêmeas L 85 aos 540d. em 30.04.87**

Touro RGD	Número Observação	Classificadas (1) % sobre o total	Superiores (2) % sobre classif.
7015	71	99	72
B 0249	44	100	68
B 0376	21	95	90
Total	512	98	73

Obs.: (1) Notas 2 e 3 - repelentes e muito repelentes
(2) Nota 3 - muito repelente



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

COMPUTAÇÃO

O sistema GNETICOM (para micro-computador PC-Nacional 16 bits, com 640 Kb RAM e disco de 20 Mb), inteiramente desenvolvido pelos analistas da Manah, registra em seu cadastro todos os dados fornecidos pela fazenda, tais como inseminação, cobertura natural, toque para prenhez, nascimentos, baixas por morte ou venda (com identificação da causa), pesagens, avaliações da bainha/umbigo, temperamento e repelência, anotações do sexo, origem, pelagem, bem como os dados calculados pelo próprio sistema, como grau de sangue LB, peso ajustado para as várias idades, com seus índices e notas, avaliação da fertilidade conforme intervalo entre partos, gestação e outros.

Esse conjunto de informações, constitui um banco de dados que pode ser trabalhado com programas próprios ou adaptados, para elaboração de listagens, estatísticas, gráficos, cálculos de desvio padrão, correlações, etc, além dos requisitos contábeis e as necessidades do manejo e de avaliações genéticas.



A informática a serviço do melhoramento do Nelore LB



Escritório Central

TRABALHOS REALIZADOS NORMALMENTE OU POR SOLICITAÇÃO ESPECIAL

- Comunicação de cobertura, (CDC), à ABCZ;
- Controle do uso e estoque de sêmen à ABCZ;
- Comunicação de nascimento, (CDN), à ABCZ;
- Inventário anual à ABCZ;
- Listagem das pesagens com peso real, peso ajustado, índice de peso e avaliação (Nota) do desempenho ponderal;
- Listagem das avaliações (Nota) de bainha/umbigo, temperamento e repelência;
- Listagem individual ou agrupada, com época de parição prevista;
- Análise de progênie a nível de padreador, para desempenho ponderal e características de bainha/umbigo, temperamento e repelência, indicando % de classificados, índices médios e % de filhos superiores para cada característica;
- Estudo de período de gestação para machos e fêmeas, com gráfico de frequência porcentual (Q.I.);
- Estudo do perfil do rebanho para macho e fêmea, por idade, por descendência paterna, por origem, por grau de sangue LB, por cor de pelagem, etc.;
- Estudo da fecundidade das fêmeas por classes de idade e de peso no início da cobertura.

Muitos outros estudos e listagens podem ser realizados, conforme as necessidades. Espera-se no futuro programar o acasalamento, quando maior número de características das fêmeas estiver cadastrado e quando houver informações seguras sobre as características transmitidas consistentemente pelos touros ou seu sêmen.

O processamento de dados pelo sistema GNETICOM é uma ferramenta valiosa para a execução de um trabalho de melhoramento.

No caso do Nelore, apoiou-se a decisão na opção da linhagem LB sugerida por Fausto P. Lima e confirmada pela opinião espontaneamente externada do Prof. Bonsma, de que "se contasse, 50 anos atrás, com um gado como o Nelore LB, talvez não tivesse criado a bem sucedida raça sintética Bonsmara, preferindo concentrar-se no melhoramento dessa linhagem para produção de carne nos trópicos."

O trabalho de melhoramento da Faz. Mundo Novo, baseada na iniciativa privada com finalidade comercial, tem por objetivo paralelo colaborar para o aperfeiçoamento da pecuária de corte nacional, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do País.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

MANAH AGROPASTORIL LTDA.

Escritório Central

Escritório Central - Av. do Anastácio, 740 - 05189 - São Paulo-SP
Caixa Postal 11918 - CEP: 05090 - São Paulo - SP
Tel.: (011)831-8122 - Telex: 1183247 - MANAH.BR-FAX.: (011)260-8410



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

TENESSI MARCHADOR

PARA AS LIDAS DO CAMPO OS
VAQUEIROS PEDIRAM UM CAVALO CÔMODO E RESISTENTE



BARÃO
reprodutor
Tenessi
Marchador



GALANTE
outro
reprodutor
Tenessi
Marchador.



ANDARILHO
raça
Tenessi
Marchador



Sr. STEVE AYMETT durante a visita à Fazenda Mundo Novo.

VISANDO OFERECER AO BRASIL UMA EXCELENTE OPÇÃO ENTRE AS RAÇAS MARCHADORAS, A MANAH TROUXE O TENESSI

O rebanho de cavalos da raça Tenessi Marchador (TM) é proveniente de 5 garanhões e 16 éguas importados dos Estados Unidos em 1978 e 1980.

Essa raça, originada no centro-sul daquele país, está atualmente espalhada por todos os Estados americanos, Canadá, e até pela Europa e China.

Trata-se de uma raça desenvolvida no Estado do Tennessee, no século passado, para satisfazer as necessidades dos fazendeiros: trabalho, transporte e lazer, para o que eram importantes a resistência, a docilidade, a marcha confortável e a aparência elegante.

A marcha caracteriza-se pelo movimento com tríplice apoio, onde a marca deixada pela mão é sempre ultrapassada pelo pé do mesmo lado. Esse passo elegante e confortável é acompanhado pela ação de "aceno" da cabeça, em ritmo com o deslocamento das patas, o que, aliado ao bom temperamento e resistência, fazem do Tenessi Marchador, o cavalo ideal para as lidas de campo, e também para o lazer.

Com treinamento específico e alguns cuidados especiais, sua marcha torna-se estilizada a ponto de se constituir em verdadeira mania em algumas regiões dos EUA, onde as

competições são muito frequentes e disputadas.

Com vistas a aperfeiçoar as técnicas de treinamento e manejo da raça, foi promovido em março de 1989, um dia de campo sobre o cavalo marchador. Para tanto, foi especialmente convidado o treinador americano Steve Aymett - vencedor do campeonato nacional nos EUA em 1988-que, além de avaliar e orientar o rebanho de Tenessi Marchador da Mundo Novo, transmitiu aos presentes todos os princípios e conceitos sobre marcha e cavalo marchador naquele país. Os principais tópicos enumerados, foram:

a) marcha, movimento cadenciado, de tríplice apoio, mostrando obrigatoriamente o trespasse dos pés em relação às mãos do mesmo lado e "aceno" da cabeça.

b) a avaliação e julgamento em shows(exposições) prioriza a performance do animal montado, onde os juízes podem observar a marcha. Características morfológicas são critérios de desempate entre animais de idêntico desempenho.

c) os potros começam a ser montados com 1,5 anos de idade.

d) o Tenessi Marchador já é a 3ª raça mais popular nos EUA, com mais de 250.000 animais registrados na Associação de Criadores do cavalo Tenessi Marchador.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

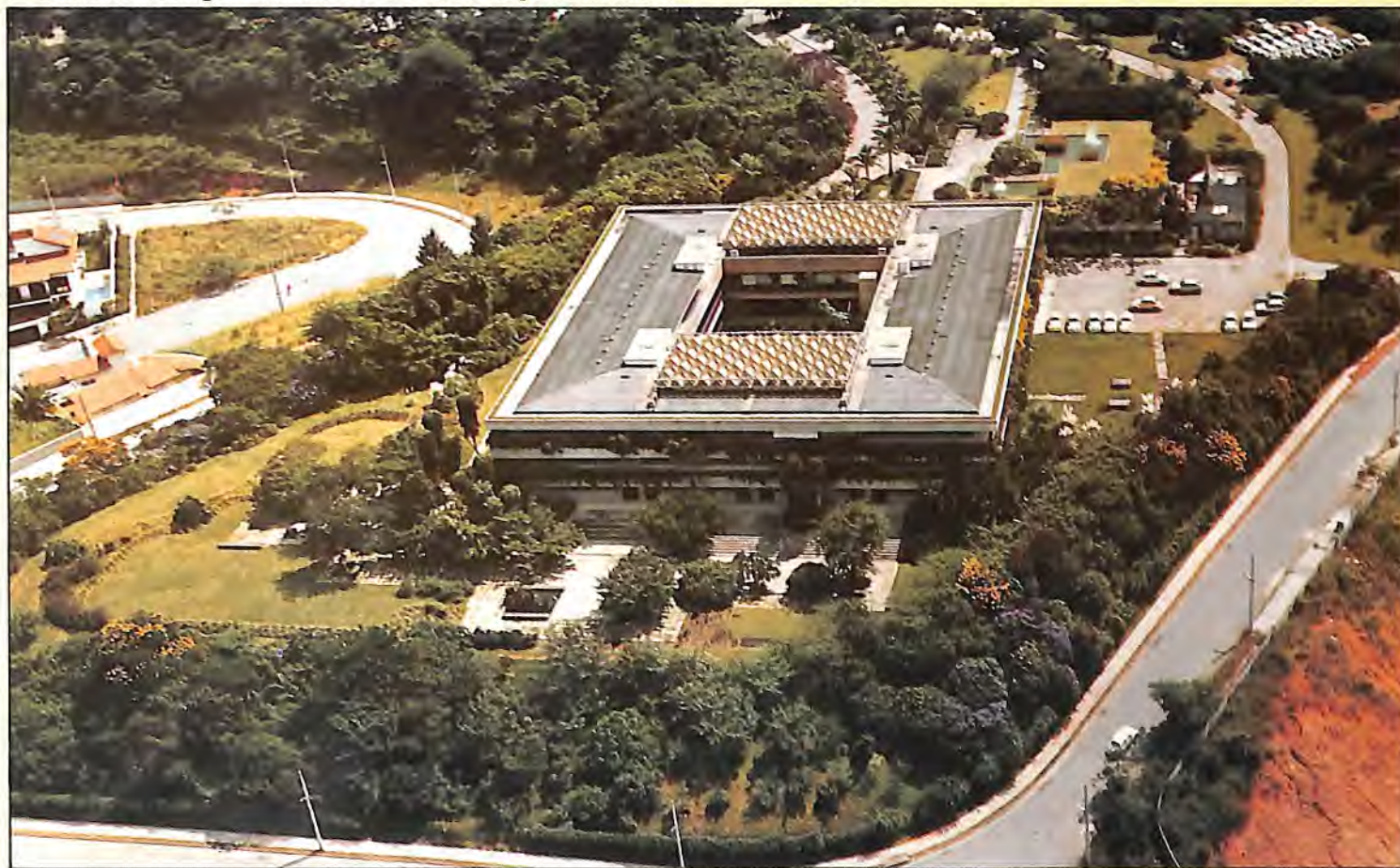
Um pouco de história ...

Em tempos não tão distantes, a Via Anhanguera chamava-se Estrada de Rodagem de Campinas ao Tanque Furado; campos cobriam ainda boa parte da região de Pirituba com sua vegetação franzina, só manchas esparsas de arvoredos; ipês, jacarandás, quaresmeiras e outras árvores floríferas teimando em colorir a paisagem. Era tudo uma grande fazenda que se estendia até Cajamar, ocupando 10.397.671m² (cerca de 1.000ha): a Fazenda Anastácio/Capuava. Havida da coroa pelo Capitão-Mor Anastácio, foi adquirida mais tarde pelo Brigadeiro Tobias que fez dela estância de repouso de sua esposa, a Marquesa de Santos - figura de grande relevo e beleza na corte de D. Pedro I. Após a morte do marido em 1857, Maria Domitila vendeu a propriedade à Armour do Brasil, alterando assim seu destino, voltando a partir de então à criação de bovinos, suínos e caprinos. Pastos, um açude alimentado por nascente local, uma passagem estreita sob a estrada de rodagem dando acesso às estações ferroviárias -

era o lugar ideal para a movimentação de animais e industrialização de carnes que ali se estabeleceu, hoje pertencente ao Frigorífico Bordon S/A.

Passaram-se os anos, a fazenda foi sendo aos poucos desmembrada e invadida por ruas e avenidas que cortaram o campo; construíram-se casas e fábricas; iniciou-se o comércio. E Pirituba viu-se, subitamente, incrustada na incrível e imensa cidade, que é São Paulo.

Foi quando a Manah, à busca de um local apropriado para construir seu Escritório Central, teve notícia de um terreno amplo, parte de uma gleba ainda remanescente em seu estado quase original: a vegetação nativa parcialmente preservada, o açude recuperado após a construção da Rodovia dos Bandeirantes, e a passagem primitiva sob a Anhanguera em pleno uso, modernizada apenas por um revestimento de cimento.



Foi amor à primeira vista: viu, gostou e comprou.

Em 28 de janeiro de 1972, assinou a Escritura de Compromisso e, em novembro de 79, transferiu-se dos velhos escritórios da Av. Sen. Queiroz para as delícias do ar puro, espaço, verde e calma. Deixou para trás a poluição ambiental e sonora, fruto inevitável e desgastante do trânsito convulsionado e entrou orgulhosamente em suas novas instalações, funcionais e adequadas ao bem-estar de seus colaboradores.

Cuidou de conservar o ambiente à volta tal qual o encontrou. Zelou para que pássaros e pequenos animais que por aqui habitavam não fossem por demais molestados.

Contratou especialistas em paisagismo e arborização para que os jardins se integrassem à paisagem original. Procurou, enfim, respeitar em tudo a harmonia criada por Deus na natureza para a convivência pacífica de homens, animais e plantas.

E conseguiu...



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

FAZENDA MUNDO NOVO

Localização:

Município de Brotas, SP.

Altitude média:

700 metros acima do mar.

Precipitação média:

1.670mm.

Temperatura média:

24°C. Mínima:

16°C e máxima de 32°C.

A área total da fazenda é de 3.860 hectares, dos quais 3.320 com pastagens artificiais, 140 com reflorestamento, 150 ocupados por reservas ecológicas e 250 por residências e áreas de lazer. No total, a fazenda inclui 14 represas e um centro de treinamento e de reuniões.

O total da área verde equivale a mais de 20% mas existe uma preocupação crescente com o plantio de árvores e arbustos nas proximidades dos núcleos habitacionais. Nas represas são criadas várias espécies de peixes, destacando-se as seguintes: Tucunaré, Carpa, Tilápia, Trutas. Essa atenção à ecologia tem provocado a visita constante de uma grande variedade de aves aquáticas, tais como: Garça-branca (*Egretta alba*), Garcinha-branca (*Egretta*



GARÇA VAQUEIRA (*Bubúco ibis*)
que controla pragas como
gafanhotos e carrapatos.

thula), Mergulhãozinho (*Podiceps dominicus*), Irerê (*Dendrocygna viduata*), Marreca-ananai (*Amazonetta brasiliensis*), bem como outras espécies de aves. Os tiranídeos também povoam a região aproveitando o manancial das águas, destacando-se: a Tesoura-dobrejo (*Gubernates yetapa*), Lavadeira mascarada (*Fluvicula nengeta*), a Viuvinha (*Arundinicola leucocephala*), e outras.



GARÇA-BRANCA (*Egretta alba*) que
tem nos peixes seu cardápio
preferido.



MARIA-FACEIRA (*Syrigma sillatrix*) que ajuda a limpar as pastagens.



QUERO-QUERO (*Venellus chilensis*), sempre atento, avisa a presença dos inimigos ou intrusos.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

AVES: ALÉM DE BELAS AJUDAM NO CONTROLE DAS PRAGAS DAS PASTAGENS

Durante o período de recuperação do solo e melhoramento de suas condições físico-químicas, tratou-se de acolher, cada vez mais, as aves que, porventura, pousassem na propriedade. Rapidamente, as pastagens verdes, com suas toneladas de sementes; as reservas florestais; os bosques; as represas; permitiram a preservação de um sem-número de espécies. A MANAH dá o exemplo.

Lá é comum encontrar o Tiziu (*Volatinia jacarina*), a Pomba-avoante (*Zenaida auriculata*), a Pomba-asa-branca (*Columba picazuro*), aos bandos. A Garça-vaqueira (*Bubuco ibis*) e o Falcão Quiriquiri (*Falco sparverius*) são verdadeiros exércitos contra as pragas das pastagens. Também as garças ajudam no combate às pragas, principalmente os carrapatos e gafanhotos. Em grandes bandos tingem o céu de branco. O falcão alimenta-se de grandes insetos, como os gafanhotos.

A MANAH está atenta a este equilíbrio ecológico!



PAINEIRA (*Chorista speciosa*) cujo fruto é um alimento importante para os periquitos.



PERIQUITO-DE-ASA - AMARELA (*Brotogeris versicolurus*) que prefere saborear os frutos da paineira.



VERÃO (*Pyrocephalus rulinus*), busca os insetos nos lugares mais altos, quando o sol está quente.



SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*), normalmente, um imitador de outras aves.



AVOANTE (*Zenaida auriculata*), já correndo risco de extinção no Brasil.



FAZENDA MUNDO NOVO

GRUPO MANAH

O VERDE: UMA GRANDE ESCOLA PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Na Fazenda Mundo Novo é estritamente proibido caçar ou pescar. Por isso, neste "habitat" encontram-se variedades de animais às dezenas, tais como o lobo-guará, hoje em risco de extinção. Muitos animais que somente encontram-se nos zoológicos já procuram os pouquíssimos "habitats" construídos pelos homens conscientes.

O Programa Verde Manah vem proporcionando aos alunos de várias escolas a oportunidade de desfrutarem do prazer de entrar em contato com a natureza. Durante o ano letivo os alunos aprendem técnicas de plantio e conservação do solo, sempre com acompanhamento dos agrônomos da empresa. O Programa tem contribuído para que a ecologia seja difundida e praticada por essas crianças. É um magnífico trabalho de preservação da natureza.

O exemplo da Manah, em sua Fazenda Mundo Novo, é gratificante, ensinando a todos que é importante dar à terra o mesmo carinho com que ela retribui nossa generosidade. Cabe ao Homem preparar o mundo do futuro e o maior sinal de sua inteligência é preservar o verde, a vida animal, com segurança, coragem e persistência.



A MATA: abrigo seguro para muitas espécies. Voando, a **GRALHA-DE-CRISTA-NEGRA** (*Cyanocorax cyanopagón*) busca segurança.



TESOURA-DO-BREJO (*Gubernetes Yetapa*), sempre caçando insetos perto da água.



SANHAÇO (*Thraupis sp*) pegando seu alimento nas copas das árvores.



FALCÃO QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*) sobrevoando as pastagens em busca de gafanhotos.



VIUVINHA-DA-MATA (*Xomis cinerea*), sempre atenta aos movimentos dos insetos.



FAZENDA MUNDO NOVO
GRUPO MANAH

MANAH AGROPASTORIL LTDA.

Escritório Central - Av. do Anastácio, 740 - 05189 - São Paulo-SP
Caixa Postal 11918 - CEP: 05090 - São Paulo - SP
Tel.: (011)831-8122 - Telex: 1183247 - MANA.BR - Fax.: (011)260-8410
Fazenda: Rod. SP 225 - Km. 110 - Placa - Campo Alegre
Caixa Postal: 45 - CEP: 17.380 - Brotas - SP

E LAURO PENNA FOI À TERRA DO GUZERÁ E DO GIR

Há coisas boas na Índia? Sim, há, mas parece que os indianos perderam aquele gosto pelo preciosismo que tanto encantou e continua encantando os brasileiros. Po de-se dizer que a seleção de Zebu indiano está no Brasil, com muita tranquilidade...

RESUMO DA VIAGEM

-Objetivo pecuário: visita à plantéis de Guzerá e Gir, no Estado de Gujarat, de 28.12.88 até 05.02.89.

-Locomoção: carro alugado, com intérprete.

-Roteiro: todo o Estado de Gujarat.

-Cidades-bases do Roteiro: Ahmedabad, Bhavnagar, Bombay.

-Cidades visitadas: Ahmedabad, Palampur, Dativada, Thara, Radampur, Bhuj, Mandvi, Mundra, Bidada, Bachau, Bhavnagar, Palitana, Anreli, Junagadh, Botad, Salya, Dudhrej, Salingpur, Sardhar, Rajkot, Gondal, e outras de menor importância.

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS PLANTÉIS

AHMEDABAD, a capital do Estado de Gujarat, cidade enorme com milhões de habitantes, parece uma colcha de retalhos, tal a complexidade dos tipos que ali se vêem. Gujarat é, juntamente com o Estado de Rajasthan, as regiões mais secas e desérticas da Índia. Por isso, o misticismo é muito forte ali e o modernismo entra muito lentamente nessas áreas. São regiões bastante similares, em seu desenvolvimento, ao Nordeste brasileiro. Embora sendo ex-capital de Gujarat, o que menos se vê na cidade, são animais da raça Guzerá. Há muito gado perambulando, solto, mas pouco coisa da raça pura. Também não se vê gado Gir puro na cidade. Com sorte, o turista poderá fotografar um ou outro animal de pureza racial. A criação é feita na periferia da grande ci-



Este foi o melhor touro encontrado na Índia. Notar a linha da caracterização racial.

dade onde se encontram plantéis com algumas cabeças de sangue puro. Normalmente, os plantéis têm de 5 até 300 cabeças mas é muito comum algumas pessoas terem sua vaca própria, com a respectiva cria.

DATIVADA é região de transição entre Ahmedabad e as terras áridas. Ali



Vacas livres, em Ahmedabad, cada vez mais raras, com tal pureza, e esse bom porte.

está a Gujarat Agricultural University, onde são mantidas 300 fêmeas Kankrej, sendo 100 em lactação com média de 4,5Kg em 2 ordenhas. Os indianos têm excesso de gado e muito pouco leite. Decidem então, por conta própria, que o melhor é prolongar o período de lactação, conseguindo duas coisas ao



Eis um touro Guzerá que poderia ser muito útil ao Brasil. Notar o umbigo, a barbeta, o posicionamento do cupim e, principalmente a angulação da garupa, rara no Brasil.

mesmo tempo: diminuir o número de crias na vida útil da vaca e manter um

pouco mais a produção diária de leite de cada vaca. Assim, é normal a lactação prolongar-se para além de 400 dias. Em DATIVADA havia também búfalos Messani (Meshana?) e um plantel de 40 guzolandos (cruzados de guzerá com holandeses), produzindo ao redor de 10,0Kg de leite, em 2 ordenhas.

Em THARA está a famosa Cattle Breeding Farm, comandada pelo Dr. B.H. Suthá, onde são mantidas 217 cabeças, produzindo 3,7Kg/dia com lactação de 305 dias. O Guzerá ali é de bom porte, boa caracterização mas, como em todos os demais lugares, vivendo em relativa promiscuidade racial



O choque entre o moderno e o tradicional. As roupas são as mesmas, mudando apenas o meio de locomoção.

ou seja, misturado com gado inferior. A região é seca, muito similar ao Agreste nordestino.

Tanto DATIVADA como THARA margeiam o deserto de Kutch, cujo epicentro é o Rann de Kutch de condição climática ingrata. Caminhando em direção ao mar chega-se a BHUJ, onde a



Em Dativada, o Kankrej vive no meio dos búfalos Messani (Meshana?). Tudo em preservação mas sem seleção melhorada.

Cattle Breeding Farm é o comandada pelo Dr. Shah. A região é muito seca, um autêntico semi-árido nordestino. Na periferia do Rann de Kutch, o sol arde intensamente, a vegetação é rasteira chegando a se transformar em areal, à medida em que penetra pelo Rann. Poucos arbustos enfeitam o cenário e uma coisa fica evidente: ali não existe super-povoamento como no restante da Índia. A região desértica de Gujarat é

pouco povoada, talvez pelas comodidades que são oferecidas pelas cidades ou pelo modernismo.

A cidade de Bhuj é muito bonita, ancestral, bucólica. A criação de cabras é intensa, evidenciando que este animal tem um parentesco muito firme com o deserto. Os homens quando abandonam certas terras, deixam-nas às cabras e estas reproduzem-se, ali, com generosidade. As cabras não fazem os desertos, como preconizam alguns fazendeiros no Brasil, elas sobrevivem no deserto!



Gado de Dativada, algumas fêmeas bonitas no meio de uma boa quantidade sofrível

Retornando para Ahmedabad, em MANDVI encontra-se a Cattle Breeding Farm com 100 matrizes Kankrej, produzindo 3,5Kg de leite/dia, sob comando do Dr. Janakahal Mehta. Estranhamente, os dois melhores reprodutores Kankrej eram virtualmente coberto por manchas miúdas brancas, sobre o corpo inteiro. Existe um fenômeno epizótico similar, na região nordestina, a que se denomina de "tinha", variando até a "tinha-brava" quando cobre todo animal, atingindo também algumas espécies de cabras. A diferença é que, no Brasil, esse é um mal passageiro e o animal readquire a coloração normal da raça. Já na Índia, comentou-se que tais manchas eram próprias daquele animal e, como ele, havia outros no meio do plantel. Seriam hereditárias, tais manchas? Seria uma mutação na pelagem do Guzerá? Seria fruto de consanguinidade, uma vez que os reprodutores



Bezerros ainda mamando, com excelente conformação para corte, tão bons como em qualquer seleção do Brasil.

eram relativamente bem caracterizados? Sem as manchas, esses animais seriam elogiados no Brasil mas, com elas, sequer mereceriam registro.

Em BIDADA encontra-se o Bidada Panjrapol e o Bidada Taj Mandvi, na região de Kutch, onde o Kankrej produz uma média de 3,0Kg/dia.



No Rann de Kutch, a cabra à direita é muito parecida com a raça Bhuj, do Nordeste brasileiro, região onde o Guzerá vive muito bem.

Por falta de touros próprios, esses templos mantêm animais alugados por 300 rúpias por ano, cerca de 170 cruzados novos ou 85 dólares! Ali foi encontrado um touro considerado excelente que poderia fazer inveja a muitos plantéis brasileiros.

No Dudhrej Temple, em DUDHREJ, a criação é de gado Gir. Ali foram encontradas algumas vacas brancas,



Guzerá em Kutch, fêmeas de boa conformação, boa caracterização, muito misturadas. Notar o úbere em destaque, com boa inserção anterior como rara no Brasil. Na Cattle Breeding Farm.

embora sejam muito raras na Índia atual. A rigor, o Gir atualmente em voga, é o vermelho, com remanescentes chitados e, muito raramente, algumas reses brancas. O gado branco, porém, não era de alta qualidade racial: apresentava manchas vermelhas sobre o branco, ao mesmo tempo que as extremidades dos membros e a cara, bem como as orelhas, eram de um certo negro-fosco. Quase todo o gado tinha inserção dos chifres um pouco alta, para o gosto do criador brasileiro. Essa característica era mais acentuada no gado branco.

A raça gir conta com bons espécimes na Índia, com altas lactações. O difícil é separar a conversa honesta das demais conversas sobre o Gir, na Índia. Até os monges exageram na hora de dar os números da produtividade leiteira de cada vaca. Cada mosteiro, ou templo, quer produzir mais leite que o outro! Os animais são grandes, ou médios, para a raça, com boa caracterização, em geral. O Gir não está se acabando,



Fêmea muito caracterizada, em Bhuj.

talvez porque seja utilizado e ainda procurado para servir como lastro-leiteiro. Ainda seria possível juntar uma boa quantidade, aqui e acolá, para servir ao Brasil.

Em SALINGPUR estava uma boa mostra de gado Gir no Swami Narayan Temple, com vacas de bom porte, aparência leiteira, e aprimoradas no aspecto racial, embora - repita-se - dividindo o espaço com animais medíocres.

Em SARDHAR é fácil encontrar o Rajá Raghyen Drasinhjic, estudioso a respeito do gado Gir, tendo muitas



Touro de boa expressão, com chifres desalinhados, corpo inteiramente manchado. Considerado "normal" no templo.

anotações a respeito. Ele mora no próprio local e orgulha-se de sua ancestralidade. No Dharieswar Temple, em Sardhar, estão boas matrizes Gir, que valem a pena ser vista, no Gondal.

Ainda no GONDAL, encontra-se um dos melhores touros Gir da Índia, visitado por muitos brasileiros, o já famoso Premhith, no Bhuvanewary Pith.

Nesta viagem não poderia ficar de fora uma visita ao Ashram de Gandhi.

Hoje, esse Ashram deixou de ser uma tenda e um cercado de cabras para se transformar na maior central de inseminação da Índia. Fica em BIDAJ, embora a sede de Sabarmati Ashram Gaushala seja em Ahmedabad. Foi fundado em 1915, por Gandhi, nome que dá respeitabilidade à empresa. Existem ali somente um animal Kankrej, embora tenha sido essa a raça do tempo de Gandhi. Lentamente, a raça indiana foi sendo substituída por Jersey, depois por cruzados, depois pela raça Holandesa



Em Mandvi, reprodutor de chifres curtos, pouca caracterização manchas brancas pelo couro.

de origem germânica.

Hoje, lá estão 97 animais Jersey, 127 cruzados e 144 holandeses. O total de 396 cabeças geram pesquisas para promover touros doadores de sêmen, geralmente, das raças Jersey e Holandesa. As importações para substituir o Kankrej começaram somente em 1973 mas os técnicos concluíram que tal importação foi benéfica, até o momento.

Os resultados, porém, numa ótica conservadora, traduzem o pensamento dos cientistas que analisaram os cruzamentos entre taurinos e zebuínos antes da Independência da Índia. Naquela ocasião eles condenaram tais cruzamentos, caso eles viessem a tornar periclitante a preservação das raças zebuínas. Houve, inclusive, veementes protestos contra a importação de animais exóticos. Depois da independência, porém, os novos burocratas cederam à pressão e os taurinos começaram a chegar.

A melhor lactação da raça Guzerá, no Ashram, foi de 2.329 entre 1983/1988, enquanto o Jersey atingia 3.912Kg e os cruzados chegavam a 4.281Kg. O animal recordista Guzerá produziu 3.261Kg, contra 5.600 do Jersey e 5.725 dos cruzados. Aparentemente, o Guzerá perdia seu lugar no Ashram de Gandhi! Passados 5 anos, foi feito um levantamento do total desses anos, chegando-se à seguinte conclusão: a média do Guzerá era de 2.205Kg, do Jersey era de 3.649 e dos cruzados 3.029Kg. O Guzerá diminuiu 5,4%; enquanto o Jersey caiu 6,8% e os cruzados mais de 30%. O Guzerá provava sua aptidão para a perenização diante das demais alternativas.

Mas perdia no momento de encher o balde!

O animal recordista Guzerá havia



Em Bidada este touro está alugado a um templo. Notável caracterização masculina, cupim pequeno mas muito bem inserido, tronco largo, comprido e bem lúcido. Seria um campeão no Brasil.

produzido 3.102Kg contra 5.218 do Jersey e 5.316 dos cruzados. Novamente o Guzerá havia caído 4,9% contra 6,9% do Jersey e 7,2% dos cruzados!

Numa análise simplista fica óbvio que os técnicos irão recomendar a abolição sistemática das raças zebuínas da Índia, trocando-as pelo balde cheio. A Índia, assim, entrará na roda-viva de alternar suas raças exóticas, acasalando-as com as zebuínas, exatamente como fazem os países do mundo ocidental. Seria bom ou mal? Para a Índia e para a pecuária mundial, pode ser um gesto precipitado!

COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE A PECUÁRIA INDIANA

A Índia, depois da era dos marajás,



Fêmea Gir, branca, no Dudhrej Temple. Com inserção alta dos chifres, cor branca misturada com manchas vermelhas e escurecimento negro das orelhas extremidade dos membros, com boa conformação.

vem decaindo visivelmente em sua pecuária. Acabou-se o período de pesquisa, de preservação e de seleção do inolvidável patrimônio genético que os ancestrais lograram manter intactos até o presente. Depois da Independência, em apenas algumas décadas, foram sepultados milênios de seleção e aprimoramento do gado. O poder de destruição dos novos tecnocratas indianos está mais do que comprovado pela rejeição que impuseram a seu próprio gado. A economia pecuária indiana piorou tremendamente para aqueles que tinham alguma riqueza e não contribuiu em quase nada para com os mais pobres. Tudo indica que houve uma divisão e massificação da pobreza. O suborno, hoje, é tão comum na Índia como em qualquer país ocidental, evidenciando que a religiosidade tão decantada do indiano já está deixando muito a desejar.

Cada cidade tem um área de pastagem comum, nas periferias, onde todos podem soltar seu gado por algumas horas. Geralmente tais terras pertenciam aos marajás! Hoje ali sobrevivem não mais as reses especiais do rajá mas qualquer uma. As cidades mantêm seu armazém-geral de



Em Dudhrej havia Gir de boa estirpe, misturado com outros de caracterização sofrível. O Gir está muito misturado na Índia.

produtos para o gado, uma espécie de "Ceasa" para o bovino, onde se encontra toda sorte de alimentos. Os vendedores acotovelam-se para vender pequenos fardos de capim, ou de leguminosas, ou de concentrados diversos, etc. Todos têm que comprar alguma comida extra para o gado, pois a pastagem é notoriamente insuficiente.

O custo médio de alimentação de um bovino chega a 3,0 dólares/dia e é claro que o indiano reserva esse dinheiro para tratar bem do seu boi de tração, tão importante na agricultura. Ultimamente, porém, países ociden-

tais estão "incentivando o progresso indiano" e enviando tratores, com crédito subsidiado, principalmente a Alemanha. Os tratores, lentamente, vão tomando o lugar do boi-de-tração. É claro que, num futuro próximo, milhões de seres humanos ficarão desempregados mas os tecnocratas não estão pensando nesse assunto, por enquanto. No momento, querem produzir mais leite, a qualquer custo.

O reprodutor indiano, mesmo de categoria excelente, fica para trás, no momento de receber a alimentação a esse preço. Além desse fatalismo, ainda existe o flagelo climático, em Gujarat, que é a seca, tendo abatido milhões de cabeças nos últimos anos.

O búfalo tem prestado uma grande contribuição à alimentação indiana, pois é abatido. Daí se chegar a



Este é um touro que poderia trabalhar em muitas vacadas no Brasil.

uma conclusão interessante: por ser abatido, ou seja, por dar rendimento ao proprietário, existe interesse na seleção para peso e leite. Criar búfalo, portanto, dá dinheiro. Já o Zebu, não! O rebanho zebuino indiano, portanto, está fadado a degenerar, mais cedo ou mais tarde, à medida que o capitalismo for penetrando com mais e mais força. Enquanto não houver interesse para seleção de corte, na Índia, o Zebu não poderá avançar!

Comer carne na Índia é tabu, mas não tanto! Durante a viagem, Lauro conseguiu um almoço, com carne de antilope. De bovino, nem pensar! Já é um começo, evidenciando que, logo mais, os indianos vão começar a fazer churrascos!

O indiano perdeu o gosto pela competição, desde o período dos marajás. Eram eles os promotores de tais competições, bem ao gosto dos ingleses.

Há quem afirme que a seleção que chegou a existir na Índia só foi possível porque os ingleses lá estiveram por bom período de tempo. Se não fossem os marajás e a nobreza, o zebu indiano talvez fosse apenas um animal de zoológico, do mundo ocidental, como sempre fora considerado! Hoje, o Kutch está muito pobre, sem população e sem seus marajás. A pecuária, sem dúvida, está muito mais pobre, e pior, sem rumo!



Touro de boa caracterização no Swami Narayan Temple, em Salingpur.

O Guzerá, na Índia, é diretamente referido ao deserto. O gado do Estado de Gujarat, por ocasião das secas, é remetido, a pé, ou de caminhão, para as regiões mais amenas, perto do litoral. Por ser um país de pecuária pobre, é comum encontrar, nessas ocasiões, os rebanhos sendo tangidos, a pé. Nota-se, então, que o Gir vai a pé, o Guzerá, também o Nelore, pouquíssimos na região, seguem de caminhão, ou também a pé. O resultado é que o Nelore emagrece demais, o Gir consegue se manter nas caminhadas e o Guzerá diverte-se conhecendo paragens novas. Muitas pessoas afirmam que o Guzerá até engorda por ocasião dessas caminhadas forçadas!

A Índia é super-povoada mas o Kutch e, principalmente, o Rann de Kutch, é muito despovoado e primitivo. O fatalismo é muito profundo, bem como a aversão ao melhoramento e ao progresso.

Quando se procura fazer alguma seleção funcional, dá-se prioridade ao leite e, em seguida, à tração. O aprimoramento racial não tem tido a menor importância. Pois isso as mestiçagens estão se avolumando, cada vez mais. As pesquisas do passado condenando as mestiçagens, não chegaram à grande massa e, modernamente, não chegam ao entendimento dos burocratas. Pode ser que o futuro da Índia já esteja determinado nos gabinetes, sem o Zebu. Os indianos conseguiram preservar

o Zebu, por milênios, e venceram muitas guerras pela fibra desse gado. Hoje, porém, a Índia parece ter sido vencida, não pelos fuzis ou canhões, mas pelos taurinos exóticos que prometem o balde cheio mas cancelam a perspectiva do futuro.

Sabe-se que o zebu indiano é a melhor solução para todos os países tropicais. Sobre uma pecuária inteligente, alicerçada no zebuino, esses países poderão sair da miséria atávica. Mas essa visão não interessa a algumas potências que minam todas as tentativas da libertação econômica de tais países. Por isso o Terceiro Mundo continua sendo tão pobre como sempre. Ao invés de dominar pelas armas e exércitos, as potências ricas do Primeiro Mundo subjagam as potencialidades do Terceiro Mundo, com sutileza e subornos astronômicos, enviando seu gado



O Rajá Raghyen Drasinhji, conhecedor e criador de Gir, em Sardhar, Gondal.

para arrasar o desenvolvimento futuro! A melhor forma de algemar os países dos trópicos continua sendo não dar condição à sua pecuária, pois esta atividade provoca a exploração da terra e consequente riqueza para o homem local. A melhor conclusão, para tais países ricos, foi tirar a Índia da condição



O Swami Narayan Temple, de Gondal (existem outros com esse nome, na Índia). Aqui se cria Gir.



Bom no peso
e bom na raça
só NELORE
marca Taça

FAZENDA INDIANA LTDA



SUCESSORES DE DURVAL GARCIA DE MENEZES

Seleção e Vendas:

PAULO ESNESTO ALVES DE MENEZES

Corresp.: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca CEP 20550

Fones: 228-7678 - 264-0585 - Rio de Janeiro - RJ

Bom no peso
e bom na raça
só NELORE
marca Taça



UFANGI DA INDIANA P.O.I. - RGN 8804 - RGD B - 32 1.100KG. Altura na Garupa: 1,73m.
Fertilidade de 91% com 55 vacas a campo. Peso médio dos filhos na desmama, 228Kg.
Reprodutor da Fazenda Indiana, filho de Nitur da Indiana "POI".
Eficiência comprovada racial e economicamente. Coletando sêmen na Lagoa da Serra.

GODAR - ÚLTIMO TOURO IMPORTADO COM SÊMEN À VENDA NA SEMBRA - BARRETOS-SP

6 Touros importados e 12 Touros P.O.I. servem 600 fêmeas P.O.
com tradição desde 1918 e 180 fêmeas P.O.I. e importadas.

SELEÇÃO DE NELORE DESDE 1918



FAZENDA ALTO DA ESTIVA

SÍLVIO QUEIROZ PINHEIRO
(061) 224-4632 - BRASÍLIA-DF

RODOVIA BURITIZAL/JERIQUARA, KM.12 - BURITIZAL - SP

FAZENDA NOVA ESTIVA

BRÁULIO QUEIROZ PINHEIRO
(016) 729-3870 - ITUVERAVA-SP



TAPUME DA POTY - VR

MAMUTE DA ZEBULÂNDIA
BEY FILHO

LADHKA DA PONTAL
CHANKA (Controle Leiteiro da ABCZ)

SARA INDOSTANI

- 120 Matrizes
- Controle Leiteiro Oficial, ABCZ
- Praticamos Inseminação Artificial
- Seleção Racial + Aptidão Leiteira
- 38 anos de seleção



SUSCENA

NASCENTE PONTAL VR

UNO VR

BRASILEIRA - IDOLO VR

- Produziu 13,40Kg, no Controle Leiteiro Oficial, ABCZ
- Sua bisavó materna, DIVINDADE, produziu média diária de 8,18Kg no Controle Leiteiro Oficial

GAIVOTA

NASCENTE PONTAL VR

NOVELA - FONÉTICO VR

SUBUD VR

- Produziu 10,60Kg/dia, no Controle Leiteiro Oficial, ABCZ



de fornecedor natural da pecuária rústica desses imensos territórios, de uma vez. Assim, a pecuária indiana poderá estar, realmente, fadada ao extermínio, num futuro próximo, lamentavelmente, por pressão das grandes potências mundiais!

O aumento da produtividade do gado indiano é lento mas é um gado que já sobreviveu a milhares de anos. Não se pode dizer nem prever o mesmo para os cruzamentos praticados modernamente, na Índia, porque no fundo - nada mais são que "cruzamentos industriais", ou seja, fadados a serem superiores apenas na primeira geração! Aquilo que os indianos tinham como um "patrimônio genético" está decadente e muito dificilmente os técnicos formados nas universidades ocidentais irão voltar atrás para reencetar um outro caminho mais prudente que seria o de melhoramento acelerado de suas próprias ra-

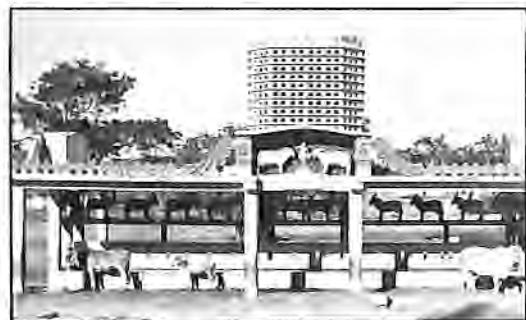


O Jersey e outras raças exóticas estão entrando na Índia, maciçamente. O imediatismo tomou da Índia pecuária, contrariando o misticismo e a sabedoria milenar do país.

ças, sem introdução de gado exótico. As vozes de condenação ergueram-se, no passado, e foram sufocadas.

Dentro de uma década, mantendo-se o ritmo atual da pecuária indiana, nenhum brasileiro precisará visitar a Índia para ver qualquer tipo de gado. Continuará indo apenas para ver a paisagem que, por sinal, é fantástica!

Por outro lado, não existem doenças na Índia que indiquem perigo para o Brasil. A vigilância sanitária da Índia é



Este é um bebedouro à margem da estrada, em Mundra, vendo-se à esquerda uma fêmea Kankrej e uma Tharparkar, à direita. O bebedouro é um obra de arte como milhares de outros espalhados por todos os recantos onde a pecuária sempre teve conotações sagradas.

muito superior a do Brasil! Quem afirmar que importar gado indiano significa perigo, estará conversando fiado!

Essa questão de policiamento internacional e farta propaganda sobre epizootias no mundo tropical parece ser



Touro Kankrej de fazer inveja a muito brasileiro. Notar a carcaça, o perfil, a orelha. Um comprimento sensacional.

mais propaganda dirigida para aniquilar os concorrentes aos plantéis norte-americanos e de outras potências mundiais, interessadas que estão em desovar seus estoques de gado sintético que, por azar!, não suportam o calor tropical. Dessa forma, o Brasil vive uma intensa campanha para adotar raças já condenadas, há pouco tempo, pelas pesquisas, utilizando toda sorte de argumentos e subterfúgios. Nada mais que uma desova de produtos falidos e que só provocam desastre no mundo tropical. Volume de animal não significa rendimento, mas pode significar tapeação. Os indianos podem estar sendo enganados!

Se o brasileiro resolvesse trazer mais algumas remessas de gado indiano haveria uma nova "corrida" a esse gado, fazendo circular uma verdadeira fábula de dinheiro numa pecuária autenticamente tropicalista e prejudicando seriamente o mercado dessa pecuária alienígena que está aliciando mercados inexperientes do Brasil. Para evitar que possa ocorrer qualquer importação de gado indiano, as potências mundiais utilizam de todos os recursos possíveis, inclusive empregando o maior de todos: **a aniquilação do zebu na terra-mãe!**

Ao mesmo tempo que anestesiavam a inteligência mundial com imagens da Febre Aftosa, e outras epizootias, gastam fábulas de dinheiro para injetar suas raças sintéticas no país! Tudo isso não passa de um gesto de pirataria mundial enquanto a Índia já destruída estão agora concentrando esforços iniciais visando a aniquilação do Zebu Brasileiro pela via da mestiçagem desenfreada.

Há coisas boas, porém, na Índia, que possam interessar ao Brasil. Há bons animais Gir, bons Kankrej, búfalos, algumas raças zebuínas de médio

porte que dariam importante contribuição a certas regiões brasileiras.



Lauro Penna, ovelhas de cara negra, na periferia do deserto de Kutch, a terra-mãe do Guzerá Brasileiro.

A Índia por seu lado, tende - cada vez mais - a se tornar um país de moral tão medíocre como qualquer outro da atualidade. Provavelmente trocará sua sabedoria milenar por supostos benefícios do industrialismo inconsequente, atirando ao lixo imensa tradição, passando a viver de uma pobreza existencial que somente dá lucros a uma minoria encastelada em suas indústrias.

Já é hora de o Brasil pensar em assumir o gerenciamento total das raças zebuínas, em nome da própria Índia. O Brasil já é o berço do Zebu para atender os reclamos do mundo tropical. O Brasil não estragou o Zebu. Ele melhorou o Zebu!

**LEIA
E
ASSINE
A
REVISTA
AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

RAÇA GIR

NOME DO ANIMAL	GRAU DE SANGUE	R.G.D.	DATA PARIÇÃO	CONTROLE	LEITE/KG	%
Epamig - Emp. Pesquisa Agrop. de Minas Gerais - Est. Exp. - Uberaba-MG Controle em 07.10.88 - 2 ordenhas - Regime II						
Dieta	PO	016	16.06.87	-	5,2	-
Uaraca	PO	002	04.07.87	-	9,7	-
Baixada	LA	003	29.06.87	-	3,0	-
Cabana	LA	007	25.09.87	-	5,3	-
Quega	LA	016	15.11.87	-	4,1	-

Hélio Alberto A. Passos - Faz. Mato Grande - Santo Antonio Descoberto-GO Controle em 19.10.88 - 2 ordenhas - Regime II						
CA-Carabina	LA	C-3866	-	-	3,5	3,5
Cantarola	LA	A-3064	-	-	6,8	4,4
Baleia	LA	361	-	-	7,2	3,0
Cerveja	LA	C-3864	-	-	6,5	3,6
Boirada	LA	A-7545	-	-	6,4	2,6
Marnona	LA	C-4962	-	-	5,2	2,5
Estopa	LA	C-4550	-	-	4,7	3,2
Danusa	PO	T-9423	-	-	4,9	2,2
Garrucha	PO	P-3852	-	-	5,0	3,6

Paulo Horta Barbosa da Silva - Faz. Herminia - Brasília-DF Controle em 27.10.88 - 2 ordenhas - Regime II						
Undina	LA	C-1411	-	-	6,0	5,2
Formosa	LA	C-2457	05.10.88	-	5,9	3,5
CA-Orgia	LA	A-3176	30.09.88	-	6,1	3,0
Alança	LA	C-4406	-	-	3,9	5,5
Barrete	LA	C-2458	27.09.88	-	5,3	5,6
Bolacha	LA	A-3171	-	-	4,3	3,5
Anapóina	LA	C-4416	-	-	3,3	4,5
Antarica	LA	K-2130	-	-	-	-
Aurora	LA	A-3172	-	-	-	-
Beringela	LA	C-2456	-	-	-	-
Rama	PO	T-9266	-	-	7,2	6,0
Quibaia	PO	T-9266	-	-	6,2	4,0
Fanfarra	PO	T-9122	-	-	5,1	4,6
Fortuna	PO	T-9167	-	-	2,4	4,4
Jaguara	PO	V-4944	-	-	4,1	4,6
Fanta	PO	V-6805	-	-	-	-
Quadra	PO	T-9264	-	-	-	-

Embrapa/CNP Gado de Leite - Campo Exp. "João Pessoa" - Umbuzeiro-PB Controle em 23.02.89 - 2 ordenhas - Regime II						
Taquara Umb.	PO	U-2416	14.04.88	-	1,60	-
Veneza Umb.	PO	U-2416	26.04.88	-	4,00	-
Ukrânia Umb.	PO	U-2456	23.05.88	-	6,00	-
Zêza Umb.	PO	U-2479	18.06.88	-	5,10	-
Upsália Umb.	PO	U-2424	20.06.88	-	8,50	-
Zizânia Umb.	PO	U-2472	01.07.88	-	6,65	-
Tecia Umb.	PO	U-2411	06.07.88	-	4,50	-
Alança Umb.	PO	U-2488	06.07.88	-	5,60	-
Vertente Umb.	PO	U-2445	19.07.88	-	8,20	-
Romênia Umb.	PO	U-2349	21.07.88	-	6,30	-
Americana Umb.	PO	U-2489	30.07.88	-	4,95	-
Zita Umb.	PO	U-2469	04.08.88	-	6,60	-
Ufânia Umb.	PO	U-2427	13.08.88	-	7,65	-
Amora Umb.	PO	U-2491	17.08.88	-	7,70	-
Zeduy Umb.	PO	U-2470	13.09.88	-	8,45	-
Quejada Umb.	PO	U-2327	16.10.88	-	8,40	-
Roxana Umb.	PO	U-2336	26.10.88	-	12,10	-
Valença Umb.	PO	U-2455	01.11.88	-	9,80	-
Tapera Umb.	PO	U-2414	02.11.88	-	7,75	-
Verbenia Umb.	PO	U-2448	07.11.88	-	10,00	-
Turbina Umb.	PO	U-2398	06.01.88	-	10,70	-
Verva Umb.	PO	U-2454	03.02.88	-	12,90	-
Zina Umb.	PO	U-2446	14.02.88	-	8,10	-

Wilson Lemos de Moraes Júnior - Faz. Boa Esperança - Silva Jardim-RJ Controle em 26.03.89 - 2 ordenhas - Regime II						
-	PO	C-1949	-	-	9,40	-
-	PO	F-7408	29.07.88	-	8,55	-
-	PO	A-4249	-	-	9,15	-
-	PO	T-2914	-	-	11,90	-
-	LA	KA-1145	-	-	5,75	-
-	ZL	2866	-	-	11,85	-
-	PO	P-6970	-	-	10,80	-
-	PO	U-7954	-	-	10,60	-
-	PO	S-2929	-	-	13,55	-
-	PO	V-5446	-	-	13,80	-
-	PO	V-1039	-	-	8,90	-
-	PO	U-2133	-	-	12,40	-
-	PO	V-1610	09.03.89	-	13,20	-
-	PO	C-9217	12.03.89	-	14,05	-

Braulio Queiroz Pinheiro - Faz. Nova Estiva - Buritizal-SP Controle em 07.04.89 - 2 ordenhas - Regime II						
Nova Estiva	LA	C-7800	17.10.88	-	7,6	-
Garvota	LA	C-7771	22.10.88	-	10,0	-
Gazeta	LA	C-7766	03.11.88	-	9,6	-
Mexicana	LA	C-7772	08.11.88	-	8,2	-
Careta	LA	C-7797	14.11.88	-	8,5	-
Vitona	LA	C-7774	04.12.88	-	6,2	-
Primavera	LA	C-7758	10.12.88	-	8,4	-
Sucena	LA	C-7754	20.12.88	-	10,4	-
Alteza	LA	C-7742	31.01.89	-	10,1	-
Uberlândia	LA	C-7785	02.02.89	-	5,8	-
Acadia	LA	C-7764	10.02.89	-	5,8	-
Baiana	LA	C-7798	19.02.89	-	-	-
Amorosa	LA	C-7793	02.03.89	-	-	-
Urca	LA	C-7755	15.02.89	-	-	-
Festiera	LA	C-7795	21.02.89	-	6,0	-
Tribuna	LA	C-7791	30.03.89	-	9,2	-
Bastilha	LA	C-7725	26.03.89	-	7,5	-
Malga	PO	V-7664	05.03.89	-	8,5	-

Sílvia Queiroz Pinheiro - Faz. Alto da Estiva - Buritizal-SP Controle em 07.04.89 - 2 ordenhas - Regime II						
Pionera	LA	C-7719	30.11.88	-	8,0	-
Ponteira	ZL	-	06.12.88	-	10,6	-

Heraldo Gomes Cruvinel - Faz. Carolina - Uberaba-MG Controle em 10.04.89 - 2 ordenhas - Regime II						
Sadia	LA	C-760	28.06.88	-	11,0	-
Jóia	LA	B-6784	25.06.88	-	5,8	-
Amorosa de Carol.	LA	B-6780	18.09.88	-	6,2	-
Miranda de Carol.	LA	C-762	31.08.88	-	5,6	-
Brisa de Carol.	LA	B-6785	27.11.88	-	8,6	-
Tramela	LA	C-769	21.12.88	-	5,8	-
Boa Sorte	LA	C-793	06.01.88	-	3,2	-
Pautista	LA	B-6794	30.12.88	-	12,5	-
Estonia	LA	C-774	10.11.88	-	5,3	-
Antarica	LA	B-6786	23.02.89	-	15,5	-

RAÇA GIR

NOME DO ANIMAL	GRAU DE SANGUE	R.G.D.	DATA PARIÇÃO	CONTROLE	LEITE/KG	%
Vva. Randolpho de Mello Resende Condomínio - Faz. Santa Inez - Uberaba-MG Controle em 14.04.89 - 2 ordenhas - Regime II						

Ufania	PO	U-6605	16.06.88	-	8,7	-
Anabela	PO	V-6213	27.06.88	-	9,1	-
Alumina	PO	V-808	30.07.88	-	7,8	-
Esfinje	PO	X-3041	13.07.88	-	6,7	-
Escota	PO	X-3043	25.08.88	-	9,0	-
Unda	PO	V-6220	07.09.88	-	7,9	-
Dindinha	PO	-	-	-	6,8	-
Embarcação	PO	X-3042	12.09.88	-	3,5	-
Embauba	PO	V-6472	13.09.88	-	7,6	-
Estima	PO	V-6473	28.09.88	-	7,8	-
Zombada	PO	U-6618	-	-	8,8	-
Araponga	PO	V-6230	22.11.88	-	11,2	-
Esfera	PO	X-3032	22.11.88	-	8,8	-
Caneta	PO	V-805	22.12.88	-	9,7	-
Bngada	PO	V-804	30.01.89	-	12,4	-
Executiva	PO	X-3036	14.01.89	-	7,0	-
Zurra	PO	V-812	-	-	9,5	-
Elei	PO	-	-	-	14,8	-
Vaga	PO	-	-	-	-	-
Zema	PO	U-6606	-	-	23,5	-
Venezuela	LA	C-5633	08.06.88	-	-	-
Escocesa	LA	C-8088	22.06.88	-	3,2	-
Barrela	LA	C-5644	30.07.88	-	6,2	-
Esfinje	LA	C-9241	31.07.88	-	6,7	-
Baby	LA	C-780	03.08.88	-	3,7	-
Tocaca	LA	B-4198	13.08.88	-	7,9	-
Arandela	LA	C-788	25.08.88	-	7,0	-
Estrangeira	LA	C-8081	07.09.88	-	7,7	-
Ventura	LA	924	26.09.88	-	10,5	-
Espanja	LA	C-8085	20.09.88	-	8,3	-
Arara	LA	C-787	05.10.88	-	4,4	-
Utopia	LA	C-786	14.10.88	-	11,0	-
Vitamina	LA	935	18.10.88	-	12,2	-
Fundadora	LA	C-9260	29.09.88	-	7,3	-
Zurita	LA	926	02.02.89	-	9,80	-
Discooteca	LA	C-8092	30.01.89	-	3,7	-
Estação	LA	C-8092	-	-	7,3	-
Estatal	LA	C-9243	17.01.89	-	4,6	-
Venturosa	LA	-	-	-	12,8	-
Escrita	LA	-	-	-	8,3	-

Vva João Machado Prata - Faz. Aprazível - Água Comprida-MG Controle em 05.05.89 - 2 ordenhas - Regime II						
Moeda	PO	U-6362	26.08.88	-	10,3	-
Carina	PO	S-8918	11.10.88	-	7,5	-
Araponga	PO	T-9957	22.10.88	-	11,9	-
Lorena	PO	S-1970	10.10.88	-	9,9	-
Lunisia	PO	S-8927	26.10.88	-	8,5	-
Olimpiada	PO	X-2618	02.11.88	-	15,5	-
Iperama	PO	U-6383	15.10.88	-	8,6	-
Quirimba	PO	V-384	23.10.88	-	10,9	-
Galhardia	PO	V-608	21.10.88	-	9,2	-
Parfeta	PO	U-6366	25.10.88	-	10,7	-
Essência	PO	T-9954	24.10.88	-	9,5	-
Mara	PO	X-841	15.11.88	-	9,2	-
Jaula	PO	U-6370	17.01.89	-	11,8	-
Aia	PO	U-635	14.01.89	-	12,6	-
Radiante	PO	V-387	07.01.89	-	8,7	-
Joaçaba	PO	R-4700	30.01.89	-	11,0	-
Alhambra	PO	T-9953	-	-	10,4	-
Acacia	PO	T-9945	-	-	6,1	-
Pompeia	PO	U-6354	-	-	9,3	-
Queiroga	PO	T-9985	-	-	9,1	-
Iacanga	PO	X-2502	-	-	9,1	-
Argentina	PO	T-9930	-	-	13,1	-
Revanche	PO	U-5867	-	-	9,3	-
Tamara	PO	U-6358	-	-	9,5	-

ZEBU LEITEIRO

NOME DO ANIMAL	GRAU DE SANGUE	R.G.D.	DATA PARIÇÃO	CONTROLE	LEITE/KG	%
----------------	----------------	--------	--------------	----------	----------	---

Epamig - Emp. Pesquisa Agrop. de Minas Gerais - Est. Exp. - Uberaba-MG Controle em 07.01.88 - 2 ordenhas - Regime II						
Anilina	ZL	490	19.02.87	-	8,4	-
Cigarreira	ZL	637	30.04.87	-	4,6	-
Digna	ZL	739	02.05.87	-	5,7	-
Rena	ZL	93	05.05.87	-	5,4	-
Dogma	ZL	745	14.05.87	-	5,6	-
Alegria	ZL	472	15.05.87	-	4,7	-
Udora	ZL	315	25.05.87	-	3,8	-
Delodada	ZL	737	25.05.87	-	4,2	-
Citra	ZL	634	28.05.87	-	3,9	-
Bateldona	ZL	574	28.05.87	-	3,0	-
Boleia	ZL	577	05.06.87	-	5,9	-
Umbala	ZL	246	08.06.87	-	0	-
Uruga	ZL	346	13.06.87	-	6,4	-
Endrieta	ZL	804	15.06.87	-	-	-
Sofista	ZL	108	23.06.87	-	5,2	-
Vista	ZL	436	25.06.87	-	5,9	-

ZEBU LEITEIRO

NOME DO ANIMAL	GRAU DE SANGUE	R.G.D.	DATA PARIÇÃO	CONTROLE	LEITE/KG	%
Energia	ZL	831	08.11.87	-	6,1	-
Duduca	ZL	709	11.11.87	-	6,9	-
Centara	ZL	688	11.11.87	-	7,7	-
Doña	ZL	764	30.05.87	-	4,0	-
Engenharia	ZL	858	12.11.87	-	4,2	-
Cajada	ZL	660	13.11.87	-	5,5	-
Cajuna	ZL	661	18.11.87	-	8,2	-
Urutina	ZL	339	20.11.87	-	12,1	-
Dedicatoria	ZL	706	23.11.87	-	8,6	-
Uemba	ZL	274	26.11.87	-	10,7	-
Urada	ZL	340	27.11.87	-	8,7	-
Brilhantina	ZL	567	02.12.87	-	9,2	-
Uarragia	ZL	318	12.12.87	-	12,2	-
Quina	ZL	44	15.12.87	-	9,6	-
Exatona	ZL	792	19.12.87	-	7,1	-
Endurada	ZL	846	20.12.87	-	9,5	-
Cadela	ZL	602	22.12.87	-	10,1	-
Dadiva	ZL	703	23.12.87	-	11,8	-
Embra	ZL	798	23.12.87	-	5,6	-
Artarada	ZL	834	29.12.87	-	5,7	-
Entolada	ZL	838	31.12.87	-	7,4	-
Emissora	ZL	876	01.01.88	-	2,0	-
Endoplasma	ZL	810	01.01.88	-	8,3	-

Heraldo Gomes Crivinel - Faz. Carolina - Uberaba-MG
Controle em 10.04.89 - 2 ordenhas - Regime II

Moderna	ZL	11	03.07.88	-	4,4	-
Loteira	ZL	132	09.07.88	-	5,9	-
Nebina	ZL	202	20.07.88	-	4,6	-
Manchete	ZL	17	30.07.88	-	8,4	-
Vitracca	ZL	326	30.07.88	-	7,0	-
Promessa	ZL	15	13.08.88	-	4,2	-
Bacana	ZL	299	29.08.88	-	4,8	-
Brasão	ZL	106	09.09.88	-	6,9	-
Bandeira	ZL	329	23.09.88	-	7,2	-
Artista	ZL	1	29.08.88	-	5,0	-
Manchada	ZL	8	28.09.88	-	7,1	-
Gemada	ZL	-	02.01.89	-	3,2	-
Ciranda	ZL	-	02.01.89	-	9,4	-
Beija-Flor	ZL	3	16.01.89	-	10,3	-
Madrugada	ZL	18	25.01.89	-	7,1	-
Sete Copas	ZL	308	25.01.89	-	7,1	-

RAÇA GUZERÁ

NOME DO ANIMAL	GRAU DE SANGUE	R.G.D.	DATA PARIÇÃO	CONTROLE	LEITE/KG	%
Odina	PO	E-6564	11.05.88	-	3,30	-
Pielota	PO	F-1432	10.06.88	-	4,80	-
Operária	PO	E-6565	15.06.88	-	8,50	-
Miragem	PO	E-4118	20.07.88	-	8,60	-
Iemanjá	PO	D-9077	01.08.88	-	6,20	-
Brigite	PO	F-1785	07.08.88	-	11,40	-
Ajana	PO	F-1786	23.08.88	-	8,30	-
Alabama	PO	F-1776	29.08.88	-	9,50	-
Oria	PO	F-1435	29.08.88	-	7,60	-
Aduana	PO	F-1627	15.09.88	-	8,80	-
Jurema	PO	D-9074	03.11.88	-	10,10	-
Aeronave	PO	F-1620	04.11.88	-	8,60	-
Orquestra	PO	F-1434	12.11.88	-	10,80	-
Pátria	PO	F-1619	21.11.88	-	8,80	-
Poetisa	PO	F-1431	26.11.88	-	12,40	-
Paloma	PO	F-1426	23.12.88	-	9,30	-
Primavera	PO	F-1425	25.12.88	-	16,10	-
Lembrança	PO	E-4074	27.12.88	-	8,50	-
Bonina	PO	F-5436	04.01.89	-	11,40	-
Mordaca	PO	E-6572	16.01.89	-	7,90	-
Orca	PO	F-1420	12.02.88	-	12,00	-

Manoel Dantas Vilar Filho - Faz. Carnaúba - Taperoá-PB
Controle em 29.03.89 - 2 ordenhas - Regime II

Inajá-D	PO	E-6662	29.06.88	-	6,8	6,3
Ita-D	PO	E-6649	12.07.88	-	7,4	7,3
Heureca-D	PO	E-4169	14.07.88	-	4,8	6,3
Mascote-D	PO	E-1334	15.09.88	-	9,9	5,1
Libertina-D	PO	F-1507	24.09.88	-	10,8	5,2
Euterpe-D	PO	D-6097	02.10.88	-	8,4	6,4
Inajá II-D	PO	E-6638	09.11.88	-	8,3	6,4
Lisonjeira-D	PO	E-6776	15.11.88	-	7,3	5,3
Ibéria-D	PO	E-6631	09.12.88	-	6,0	3,3
Jarina-D	PO	E-6795	27.12.88	-	10,7	6,2
Jandaira-D	PO	E-6640	05.01.89	-	8,2	4,4
Lancadeira-D	PO	E-6793	14.01.89	-	13,1	3,7
Lição-D	PO	F-1554	23.01.89	-	13,0	5,1
Laminada-D	PO	F-1566	06.02.89	-	11,2	4,5
Novidade-D	PO	F-8608	09.02.89	-	7,6	4,5
Icana-D	PO	E-6651	11.02.89	-	16,5	4,2
Macambira-D	PO	F-1599	24.02.89	-	11,8	4,4
Mussarda-D	PO	E-6629	28.02.89	-	13,5	4,4
Namorada-D	PO	F-8644	05.03.89	-	12,0	4,4
Granadina-D	PO	E-4190	03.08.89	-	20,5	4,8
Louvação-D	PO	F-1559	14.02.89	-	12,0	5,5
Libia-D	PO	F-1504	16.02.89	-	13,9	4,5

Manoel Dantas Vilar Filho - Faz. Bonito - Taperoá-PB
Controle em 29.03.89 - 2 ordenhas - Regime II

Canela	PO	4142	09.11.88	-	5,3	5,9
Malvada	PO	4195	15.11.88	-	11,4	5,5
Guaricanga	PO	4168	23.10.88	-	8,2	5,1
Bonança-D	PO	613	20.12.88	-	10,1	4,9

MILHO: QUEBRA AMERICANA

Segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a safra de milho do país deverá ser 36,5% menor do que a do ano anterior. Serão 67 milhões de toneladas a menos! Em termos mundiais, prevê uma redução de 13% que passará de 442,8 milhões de toneladas para 386 milhões.

ÁGUA: O LÍQUIDO ESSENCIAL

O cavalo, ou equídeos em geral, consomem 35 litros/dia, a vaca leiteira bebe 45 litros e mais 55 para asseio nos estábulos. O porco consome, entre bebida e asseio, 15 litros. A ovelha e o bode apenas 8 litros. 100 galinhas consomem 15 litros e 100 perus chegam a 25 litros por dia.

OS DEZ MAIORES CRIADORES DE AVES

Diz o Anuário FAO da Produção/1985 que em 1º lugar está a China: 1.361 milhões de cabeças; depois vem a URSS: 1.090; EUA: 1.060; Brasil: 450; Japão: 328; México: 200; França: 188; Índia: 161; Nigéria: 160; Indonésia: 144. Somando-se os dez países são 5.132 milhões de cabeças e o total mundial corresponde a 8.287 milhões de aves.

CHINA: RECORDE NA IMPORTAÇÃO DE GRÃOS

Este ano a China poderá tomar o lugar da União Soviética como maior importador mundial de grãos. O país tem enfrentado sérios problemas devido à queda na produção de cereais, em torno de 2,2% em relação a safra de 1987. A safra de grãos de 1988 foi de 389 milhões de toneladas, abaixo da quantidade necessária para seu consumo interno, que é de 410 milhões de toneladas.

CRESCE SAÍDA DE CAPITAL

O capital estrangeiro está saindo do País com ritmo acelerado, semelhante ao ocorrido em 1986, quando a repatriação bateu o recorde e chegou a US\$ 761,7 milhões. Neste ano, de janeiro a maio, as empresas estrangeiras retornaram para o exterior pelas vias legais e oficiais US\$ 381 milhões de capital que tinham investido no País.

Se o ritmo se mantiver o mesmo até o final do ano, sairão do Brasil cerca de US\$ 900 milhões na forma de repatriação de capital, superando todos os recordes, com grande impacto sobre as reservas em caixa do País.

ABATE DE FÊMEAS

Nos últimos dois anos o abate de fêmeas bovinas cresceu no País. Segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram abatidas 4,365 milhões de fêmeas em 1988, um crescimento de 35,4% em relação ao abate registrado no ano anterior.

Somente nos primeiros 60 dias deste ano, foram abatidas 940 mil vacas, um aumento de 32,9% em comparação ao mesmo período do ano passado. Fazendeiro quando abate fêmea é igual banqueiro que coloca dinheiro pra fora do banco. Sinal de que o governo deve por a barba de milho e que vai faltar bife na mesa do povo.

**LEIA E
ASSINE A REVISTA
AGROPECUÁRIA TROPICAL**

54ª PROVA DE GANHO EM PESO
RELATÓRIO FINAL DA PROVA
PERÍODO: 12.08.88 a 20.01.89 - ADAPTAÇÃO: 18 dias = PROVA: 140 dias
CENTRO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS ZEBUÍNOS
UBERABA - MG

PAI DO PRODUTO		NOME	RGN-Nº	NASCI-MENTO	PN Kg	PESO-Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFI-CAÇÃO	
NOME	RGD-Nº					INI-CIAL	FI-NAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATE-GORIA

RAÇA NELORE

ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES - FAZENDA IPÊ OURO - UBERABA(MG)

MATÃO	H-575	GATÃO R DA R	389	11.08.87	35	350	480	130	929	501	847	114.5	1º	ELITE
-------	-------	--------------	-----	----------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	----	-------

FAZENDAS DO CAMBUHY LTDA - FAZENDA TAMANDUÁ - MATÃO(SP)

ANGOORI POI BR	D-1233	KRISTY DO CAMBUHY	943	09.06.87	34	214	371	157	1.121	349	573	93.8	5º	REGULAR
LANGOR DA BR	D-8053	KANGURU DO CAMBUHY	944	15.06.87	36	279	430	151	1.079	408	676	102.7	4º	SUPERIOR
ANGOORI POI BR	D-1233	KORO DA CAMBUHY	948	29.06.87	32	224	377	153	1.093	366	607	95.9	7º	REGULAR
ANGOORI POI BR	D-1233	KITO DO CAMBUHY	952	11.08.87	31	218	324	106	757	338	558	81.1	8º	INFERIOR
ANGOORI POI BR	D-1233	KING DO CAMBUHY	953	15.08.87	32	215	349	134	957	367	609	92.1	6º	REGULAR

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA - FAZENDA SÃO GERALDO - UBERABA(MG)

HERCULES-MF	C-1980	JABURU-MF	A-2145	15.06.87	30	310	478	168	1.200	453	769	114.2	2º	ELITE
BABU VR LAG.	C-9107	JASMIM-MF	A-2170	09.07.87	31	313	447	134	957	441	745	104.9	3º	SUPERIOR

PAI DO PRODUTO		NOME	RGN-Nº	NASCI-MENTO	PN Kg	PESO-Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFI-CAÇÃO	
NOME	RGD-Nº					INI-CIAL	FI-NAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATE-GORIA

RAÇA TABAPUÁ

ELSTON LEMOS VERGAÇAS - FAZENDA DONA BRANCA - IBITINGA(SP)

ANAGÔ DA D. BRANCA	2060	EYPUZ DA D. BRANCA	280	15.08.87	35	271	377	106	757	396	656	91.2	4º	REGULAR
ANAGÔ DA D. BRANCA	2060	EKADÁ DA D. BRANCA	282	26.08.87	34	257	390	133	950	418	698	101.3	3º	SUPERIOR
ANAGÔ DA D. BRANCA	2060	EDARÉ DA D. BRANCA	283	28.08.87	33	266	418	169	1207	450	758	115.1	1º	ELITE

MARIA HELENA DUMONT ADAMS - FAZENDA MORADA DA PRATA - BATATAIS(SP)

ALMIRANTE	5816	TUPI DA PRATA	1110	29.07.87	30	292	393	101	721	401	676	90.8	5º	REGULAR
OBSÉQUIO DA PRATA	5364	TREVO DA PRATA	1122	06.09.87	31	266	394	128	914	432	740	102.4	2º	SUPERIOR

MÉDIA DAS RAÇAS

RAÇA	Nº DE ANIMAIS	IDADE(DIAS)		PN Kg	PESO-Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	DESVIO PADRÃO DO ÍNDICE
		INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				
NELORE	08	398	556	33	265	407	142	1.014	403	673	100.0	11,5
TABAPUÁ	05	357	515	31	267	394	127	907	419	706	100.0	10,0

GMD - GANHO MÉDIO DIÁRIO
GPD - GANHO EM PESO DIÁRIO
PC - PESO CALCULADO

PN - PESO AO NASCER
RGD - REGISTRO GENEALÓGICO DEFINITIVO
RGN - REGISTRO GENEALÓGICO DE NASCIMENTO

É HORA DE LER E ASSINAR

**AGROPECUÁRIA
TROPICAL**

A REVISTA QUE LEVA O TRÓPICO PARA TODO O BRASIL

55ª PROVA DE GANHO EM PESO RELATÓRIO FINAL DA PROVA

PERÍODO: 11.11.88 a 20.04.89 - ADAPTAÇÃO: 18 dias = PROVA: 140 dias
CENTRO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS ZEBUÍNOS
UBERABA - MG

PAI DO PRODUTO		NOME	RGN- Nº	NASCIMENTO	PN Kg	PESO-Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	CLASSIFICAÇÃO	
NOME	RGD-Nº					INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				LU-GAR	CATEGORIA

RAÇA NELORE

CARPA - CIA. AGROPECUÁRIA RIO PARDO - FAZ. FAZENDINHA - BRODOSQUI(SP)

GIM DE GARÇA	C-23	SUPREMO DA FAZ.	5469	03.09.87	28	329	460	131	936	429	729	103.9	14º	SUPERIOR
GIM DE GARÇA	C-23	SEGREDO DA FAZ.	5484	12.09.87	28	325	425	100	714	402	680	92.5	25º	REGULAR
GIM DE GARÇA	C-23	SADISMO DA FAZ.	5494	17.09.87	30	390	494	104	743	471	802	105.4	10º	SUPERIOR
GIM DE GARÇA	C-23	SITTING DA FAZ.	5501	24.09.87	28	376	468	92	657	451	769	99.3	17º	REGULAR
GIM DE GARÇA	C-23	SINUELO DA FAZ.	5510	30.09.87	29	394	541	147	1.050	527	905	124.7	1º	ELITE
GIM DE GARÇA	C-23	SICO DA FAZ.	5523	04.10.87	28	326	478	152	1.086	468	800	115.4	4º	ELITE
DOCENTE DA FAZ.	B-929	SOROBA DA FAZ.	5570	27.10.87	28	335	481	146	1.043	491	842	118.2	2º	ELITE

CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA - FAZ. TRÊS LAGOAS - TRÊS LAGOAS(MS)

VASUVEDA POI	D-5444	DURUPUR POI CS	4811	03.09.87	29	289	456	167	1.193	425	720	111.1	6º	SUPERIOR
VASUVEDA POI	D-5444	DIESEL CS	4816	09.09.87	29	240	370	130	929	349	581	89.7	27º	REGULAR
VASUVEDA POI	D-5444	DESINIBIDO CS	4823	14.09.87	39	208	321	113	807	305	484	78.2	31º	INFERIOR
VASUVEDA POI	D-5444	DESCARADO CS	4825	15.09.87	31	210	280	70	500	267	429	62.2	32º	INFERIOR
VASUVEDA POI	D-5444	DOCUMENTO CS	4829	20.09.87	33	259	444	185	1.321	426	715	115.3	5º	ELITE
VASUVEDA POI	D-5444	DIGITO CS	4833	23.09.87	31	260	401	141	1.007	386	645	98.6	18º	REGULAR
VASUVEDA POI	D-5444	DECAN CS	4890	06.11.87	35	193	329	136	971	341	556	89.6	28º	REGULAR
VASUVEDA POI	D-5444	DIFENOL CS	4891	06.11.87	31	219	379	160	1.143	393	658	104.0	12º	SUPERIOR

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA - FAZ. SÃO GERALDO - UBERABA(MG)

LUDY DE GARÇA	C-6740	JACTO-MF	A-2227	01.10.87	31	254	409	155	1.107	399	669	103.9	13º	SUPERIOR
LUDY DE GARÇA	C-6740	JATTON-MF	A-2237	17.10.87	30	245	414	169	1.200	415	700	109.8	8º	SUPERIOR
LUDY DE GARÇA	C-6740	LINCOLN-MF	A-2250	31.10.87	30	217	357	140	1.000	366	611	94.9	22º	REGULAR
CHUMMAK	7447	MIRAGEM-MF	A-2251	01.11.87	31	244	366	122	871	376	627	92.7	24º	REGULAR
LUDY DE GARÇA	C-6740	MAGUARI-MF	A-2264	08.11.87	30	235	402	167	1.193	420	709	110.3	7º	SUPERIOR
LUDY DE GARÇA	C-6740	LIVING-MF	A-2265	14.11.87	30	227	387	160	1.143	400	673	105.3	11º	SUPERIOR
MOLDADO DA P.2	B-4915	LEVES-MF	A-2269	20.11.87	31	246	387	141	1.007	411	691	103.0	15º	SUPERIOR
LUDY DE GARÇA	C-6740	LAVI-MF	A-2272	26.11.87	30	240	393	153	1.093	422	713	107.6	9º	SUPERIOR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA - FAZ. POTY - PEREIRA BARRETO(SP)

JAIPUR	A-5559	FOSCO POTY VR	3483	05.10.87	30	256	401	145	1.036	394	662	100.9	16º	SUPERIOR
NAGORY POI BR	C-4507	FREGUÊS P. VR	3487	08.10.87	29	259	383	124	886	378	635	93.4	23º	REGULAR
JAIPUR	A-5559	FATIADO P. VR	3489	08.10.87	30	252	384	132	943	379	635	95.4	21º	REGULAR
BHAJOL POI ZEB VR	D-5488	FALCATO P. VR	3490	08.10.87	29	243	380	137	979	375	629	95.8	20º	REGULAR
TABADÁ POI ZEB VR	D-72	FANFARRÃO P. VR	3491	09.10.87	30	284	454	170	1.214	449	762	116.0	3º	ELITE
ROKAMANDU POI ZEB VR	C-1876	FAISCADOR P. VR	3497	21.10.87	29	228	344	116	829	347	578	86.3	30º	INFERIOR
FAULAD DA SC	7955	FARRAPO P. VR	3507	24.10.87	29	228	349	121	864	354	591	88.6	29º	REGULAR
TABADÁ POI ZEB VR	D-72	FORCADO P. VR	3522	03.11.87	30	233	369	136	971	380	636	96.4	19º	REGULAR
FAULAD DA SC	7955	FASCINADO P. VR	3531	17.11.87	29	233	351	118	843	371	622	90.9	26º	REGULAR

RAÇA GUZERÁ

AGROPECUÁRIA MONTE SERENO S/A - FAZ. SÃO JOSÉ - PRADÓPOLIS(SP)

UASSU	9744	JEQUI DA MS	1851	02.09.87	29	324	476	152	1.086	443	753	107.1	2º	SUPERIOR
UASSU	9744	JEQUETIBA DA MS	1853	02.09.87	28	289	419	130	929	390	658	93.5	5º	REGULAR
UASSU	9744	JIRAU DA MS	1858	29.09.87	28	309	440	131	936	428	727	100.0	4º	SUPERIOR
UASSU	9744	JOGADOR DA MS	1859	29.09.87	30	303	451	148	1.037	438	742	105.4	3º	SUPERIOR

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA - FAZ. SÃO GERALDO - UBERABA(MG)

MESTRE ATÔMICO	7895	LIRION-MF	A-1587	30.08.87	30	324	495	171	1.221	458	778	113.7	1º	ELITE
PAQUISTÃO	4994	LOCUTOR-MF	A-1590	02.09.87	32	307	427	120	857	398	665	92.7	6º	REGULAR
PAQUISTÃO	4994	LOGOTIPO-MF	A-1599	22.09.87	30	230	367	137	979	353	587	88.7	7º	INFERIOR

MÉDIA DAS RAÇAS

RAÇA	Nº DE ANIMAIS	IDADE(DIAS)		PN Kg	PESO-Kg		NOS 140 DIAS DE PROVA		PC 550 DIAS (Kg)	GPD (g)	ÍNDICE NA PROVA	DESVIO PADRÃO DO ÍNDICE
		INICIAL	FINAL		INICIAL	FINAL	GANHO (Kg)	GMD (g)				
NELORE	32	390	554	30	265	402	137	978	399	670	100.0	12.6
GUZERÁ	07	430	584	30	288	439	141	1.007	415	701	100.0	9.0

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIE À NÍVEL DE PROVA DE GANHO EM PESO - A.P.N.P.

VASUVEDA - RGD-Nº D-5444

NELORE	08	410	568	32	235	373	138	984	362	599	93.6	REGULAR
--------	----	-----	-----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	---------

* OBS.: O produto de RGN nº 4825, que compunha a Progenie, teve seu desempenho prejudicado por uma lesão sofrida na porção inicial da cauda durante o transcurso da prova.

GMD - GANHO MÉDIO DIÁRIO
GPD - GANHO EM PESO DIÁRIO
PC - PESO CALCULADO

PN - PESO AO NASCER
RGD - REGISTRO GENEALÓGICO DEFINITIVO
RGN - REGISTRO GENEALÓGICO DE NASCIMENTO

ABCZ DOA SÊMEN DE ZEBUÍNOS AO SURINAME

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, através de convênio com o Itamaraty, doará 1.200 doses de sêmen de touros zebuínos de diversas raças para o Suriname. A intenção do governo daquele país é melhorar geneticamente o rebanho zebuino, de aproximadamente 2 mil cabeças. O embarque, previsto para junho, será acompanhado por um técnico da ABCZ, que ensinará as técnicas de inseminação artificial aos criadores do Suriname.

O VALOR DO COLOSTRO

O colostro, esse riquíssimo alimento, do qual os bezerros recém-nascidos ingerem cerca de 2,5Kg, por dia, contém 14% de proteínas contra 3% contidos no leite, além de ser mais rico em ferro, cálcio, fósforo e vitaminas. Sabe-se que 2,7Kg de colostro têm o mesmo valor nutritivo que 3,65Kg de leite integral.

CADÊ O ARROZ COM FEIJÃO?

Em 1988, a safra de feijão alcançou 1,11 milhões de toneladas. Este ano a previsão indica uma colheita de 784 mil toneladas, portanto, uma quebra de 30% em relação à produção do ano passado.

LARANJA PARA OS GRINGOS

As exportações de suco de laranja, desde o início da temporada (julho/88) até fevereiro/89, foram de 474,8 mil toneladas rendendo US\$ 822,6 milhões. Os Estados Unidos importaram 53,5%, a Comunidade Econômica Européia 39,1% e 7% para outros países. Até o final das exportações a arrecadação deverá atingir um total de US\$ 1,3 bilhão.

CHICÓRIA: UMA SALADA DE SUCESSO NO CURRAL

Um pasto em plena seca para o gado leiteiro, isso é possível? Segundo o engenheiro agrônomo Henry Drran, chefe do Projeto Leiteiro do Uruguai, é possível. O segredo é uma salada de chicória com trevo vermelho, usada com sucesso na alimentação do gado leiteiro nas fazendas uruguaias.

Além de barata e render mais em qualidade e quantidade que a aveia e o azevém, a chicória possui 22% de proteína, mais do que o confrei, e aumenta em 10% a produção de leite, no inverno, pois tanto o trevo quanto a chicória mantêm-se verde e abundantes, de julho a janeiro.

O plantio deve ser feito simultaneamente com milho e recomenda-se 5

quilos de semente por hectare para a chicória; 10Kg para o trevo-vermelho e 22Kg para o milho. A única exigência é quanto ao solo: deve ser fértil, com bom teor de fósforo.

O FACÃO E SEUS ACIDENTES

De acordo com os números divulgados pela Fundacentro - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, órgão do Ministério do Trabalho, o facão foi responsável por 27% dos acidentes de trabalho ocorridos na área rural do Estado de São Paulo em 1984 e 1985.

O levantamento indica que este instrumento causou 76,9% dos acidentes com objetos manuais, que atingiram 35,1% das ocorrências. Dos 33.390 casos registrados, os equipamentos manuais foram responsáveis por 11.720. Depois do facão, a enxada foi considerada a mais perigosa com 8,5%, o machado com 4,7% e a foice com 2,8%.

A maioria dos acidentes foi com os trabalhadores rurais (97,3%) e, principalmente durante a colheita (40%). No manejo com animais (12,3%), nos aspectos culturais (10,8%) e no transporte de produtos (8,4%). A região do corpo mais afetada foram as mãos (27%) e os pés e tornozelos (23,7%).

CONVÊNIO PARA MELHORIA NA PRODUÇÃO DE LEITE

A Nestlé e a Universidade Federal de Viçosa assinaram no início de maio um convênio voltado para a melhoria da produção de leite das pequenas e médias propriedades da região de Viçosa.

Denominado Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa, o convênio terá duração de um ano e tem como meta oferecer assistência rural, zootécnica, saúde do animal e social.

Esta idéia poderia ser disseminada para outras regiões do país? Por que outras empresas como Vigor, Glória, etc. não participam de programas como esse?

CRIAÇÃO DE MINHOCAS

Há muitas espécies de minhocas com as quais se pode iniciar uma criação e com um custo relativamente baixo.

No Brasil, a minhoca vermelha da Califórnia, é a espécie mais criada devido seu rápido processo de multiplicação.

Inicialmente, as minhocas devem ser colocadas em canteiros, tipo alveinaria, com 30cm de altura por um metro de largura e comprimento variável, de

acordo com a quantidade que se queira criar. Nos canteiros coloca-se terra e matéria orgânica, como restos de animais e de colheita, dos quais os animais se alimentam. A temperatura ideal recomendada para a criação é entre 16°C e 22°C.

O ciclo da criação, que envolve nascimento, crescimento e reprodução das minhocas, é de 45 dias.

O esterco da minhoca fermentado resulta no húmus, adubo de alta fertilidade, que pode ser utilizado em jardins e hortaliças.

O animal também é vendido para criadores de peixes e rãs, que o utilizam como alimento.

PAÍSES INDUSTRIALIZADOS DIMINUEM Nº DE EQUINOS

Os Estados Unidos tinham 19,3 milhões de equinos em 1920, caindo para 2,1 milhões em 1958. Nesse mesmo período, a Rússia tinha 35,8 milhões e também reduziu para 11,5 milhões. O Brasil tinha 5,2 milhões e aumentou para 8,1 milhões. De acordo com a última estatística de 1986, o rebanho equino está assim; (em milhares de cabeças): Brasil: 5.200; Rússia: 5.750; China: 10.978; Estados Unidos: 10.580.

PASTA VAMPIRICA

Uma nova pasta mexicana mata o morcego responsável pela bicheira. A pasta vampirica, é aplicada na ferida aberta pelo morcego hematófago (que se alimenta do sangue). Ao alimentar-se do sangue dos animais tratados, o morcego ingere um volume de anticoagulante e morre de hemorragias internas, em sete ou oito dias.

CONSUMO DE RAÇÕES

O consumo de rações no Brasil é delimitado praticamente pelas aves e suínos, em ordem decrescente, responsáveis por 84% do total consumido no País, mais de 14 milhões de toneladas/ano. Os outros 16% ficam por conta dos bovinos (12%) e de equinos, cães, coelhos e caprinos (4%). Nos últimos anos, o mercado de rações para equinos e cães está em expansão e por isso o Sindicato Nacional da Indústria de Rações Balanceadas - Sindirações - começou, 1988, a computar as quantidades destinadas a esses segmentos, informando, extra-oficialmente, que atualmente são fabricadas 14 mil toneladas ao mês para equinos e 12 mil toneladas ao mês para cães.

P3

O GIR da Camponesa

São José do Barreiro, São Paulo
Fazenda Camponesa - Rod. dos Tropeiros, Km.274
LUIZ CARLOS e MARCO ANTÔNIO PINSETTA
Fone: (0125)77-1247 (fazenda) e (011)222-6833 (Escrit.)

Seleção de:

- GIR - PO α ordenha diária
- Criação de SUÍNOS
Landrace, Duroc, Large-White
- Carneiros Santa Inês.



O GIR DA CAMPONESA estará presente
na Exposição de

JACAREÍ - 15 a 23 - julho
GUARATINGUETÁ - 30.8 a 03.9
RESENDE - 23 a 30 de setembro
SÃO PAULO (Expande) - 15 a 22.setembro

Excelentes produtos DA CAMPONESA estarão
nos Leilões dessas Exposições.

BRASILIA-IV - Grande Campeã, Expande/1987

GIR

A RAÇA MAIS UTILIZADA DO MUNDO OCIDENTAL

- MUITO LEITE
- MUITA CARNE
- MUITA RUSTICIDADE



JARDINEIRA - Grande Campeã, Resende/1988



CLETA-II - Res. Grande Campeã, Jacareí/1988
1ª cria aos 26 meses; 2ª cria aos 38 meses.

DOCILIDADE
&
FERTILIDADE
as virtudes do
GIR DA CAMPONESA

P3

O GIR da Camponesa

São José do Barreiro, São Paulo
Fazenda Camponesa - Rod. dos Tropeiros, Km.274
LUIZ CARLOS e MARCO ANTÔNIO PINSETTA
Fone: (0125)77-1247 (fazenda) e (011)222-6833 (Escrit.)

Seleção de:

- GIR - PO c/ ordenha diária
- Criação de SUÍNOS
Landrace, Duroc, Large-White
- Carneiros Santa Inês.



PRATINHA-II - 53 meses, e suas gêmeas de 7 meses.



FANTÁSTICO-SJ, c/ 54 meses e 780Kg.



MAGNO-2M (Dalt x Perla-III), 24 meses, 570Kg.

GIR
a opção certa
para LEITE e CARNE

GIR
A Rusticidade adequada
para o moderno
Gado Leiteiro

**DOCILIDADE E NOTÁVEL FERTILIDADE:
SÃO VIRTUDES DO GIR DA CAMPONESA.**